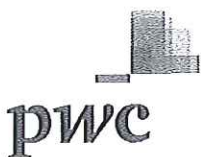


Brazilian Finance & Real Estate S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2011
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Finance & Real Estate S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brazilian Finance & Real Estate S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Brazilian Finance & Real Estate S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2(s), as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34, consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata do reconhecimento da receita desse setor, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2(s).

Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias serão analisados pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC). Os resultados dessa análise podem fazer com que as entidades que tenham atividades de incorporação imobiliária tenham que revisar suas práticas contábeis relacionadas ao reconhecimento de receitas.

Outros assuntos

Informação intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison-Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	24

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	103.553.128
Preferenciais	127.445.086
Total	230.998.214
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Ordinária		0,12031
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Preferencial		0,12031

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	807.772	825.260
1.01	Ativo Circulante	148.276	196.741
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	102
1.01.02	Aplicações Financeiras	81.555	73.557
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	81.555	73.557
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	60.299	54.455
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	21.256	19.102
1.01.03	Contas a Receber	52.498	106.119
1.01.03.01	Clientes	41.864	95.791
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	41.864	95.791
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.634	10.328
1.01.03.02.01	Outros Ativos	10.634	10.328
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.184	16.963
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.184	16.963
1.01.06.01.01	Créditos Tributários Correntes	14.184	16.963
1.02	Ativo Não Circulante	659.496	628.519
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.549	38.720
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.070	31.002
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	4.046	14.451
1.02.01.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	13.024	16.551
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.479	7.718
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.479	7.718
1.02.02	Investimentos	632.388	586.088
1.02.02.01	Participações Societárias	632.388	586.088
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	590.133	562.651
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	42.255	23.437
1.02.03	Imobilizado	3.439	3.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.439	3.585
1.02.03.01.01	Imobilizado	3.439	3.585
1.02.04	Intangível	120	126
1.02.04.01	Intangíveis	120	126
1.02.04.01.02	Ativo Intangível	120	126

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	807.772	825.260
2.01	Passivo Circulante	45.277	91.178
2.01.03	Obrigações Fiscais	280	6.409
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	280	6.409
2.01.03.01.02	Passivos Fiscais Correntes	280	6.409
2.01.05	Outras Obrigações	44.997	84.769
2.01.05.02	Outros	44.997	84.769
2.01.05.02.04	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	33.975	49.719
2.01.05.02.05	Diversas	11.022	35.050
2.02	Passivo Não Circulante	27.600	22.630
2.02.02	Outras Obrigações	15.751	10.851
2.02.02.02	Outros	15.751	10.851
2.02.02.02.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	15.751	134
2.02.02.02.04	Diversas	0	10.717
2.02.03	Tributos Diferidos	11.849	11.779
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.849	11.779
2.03	Patrimônio Líquido	734.895	711.452
2.03.01	Capital Social Realizado	525.130	525.130
2.03.02	Reservas de Capital	95	95
2.03.02.07	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	95	95
2.03.04	Reservas de Lucros	203.742	180.033
2.03.04.01	Reserva Legal	13.254	13.254
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	190.488	166.779
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.928	6.194

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	12.302	21.900	-6.285	26.212
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.193	-14.157	-11.650	-18.099
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-4.231	-8.444	-3.819	-7.549
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-2.763	-5.296	-7.650	-10.086
3.04.02.03	Despesas de Impostos	-53	-127	-121	-346
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-146	-290	-60	-118
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.467	11.286	-7.233	-5.141
3.04.04.01	Receitas de Instrumento de Patrimônio	6.996	10.423	-7.343	-5.316
3.04.04.02	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	0	0	0	-1
3.04.04.03	Diferenças Cambiais	185	284	-54	-156
3.04.04.04	Outras Receitas Operacionais	286	579	164	332
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.173	-11.001	-1.644	-3.120
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-7.173	-11.001	-1.644	-3.120
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.201	35.772	14.242	52.572
3.04.06.01	Resultado de Participação em Fundos Controlados	441	-1.010	-9.150	10.856
3.04.06.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.760	36.782	23.392	41.716
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.302	21.900	-6.285	26.212
3.06	Resultado Financeiro	813	3.254	-848	-1.087
3.06.01	Receitas Financeiras	2.390	6.333	982	2.492
3.06.01.01	Receitas com Juros e Similares	2.390	6.333	982	2.492
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.577	-3.079	-1.830	-3.579
3.06.02.01	Despesas com Juros e Similares	-1.577	-3.079	-1.830	-3.579
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.115	25.154	-7.133	25.125
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.502	-1.445	13.437	6.526
3.08.02	Diferido	-1.502	-1.445	13.437	6.526
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.613	23.709	6.304	31.651
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.613	23.709	6.304	31.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05484	0,11197	0,02729	0,13702
3.99.01.02	PN	0,05484	0,11197	0,02729	0,13702
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05484	0,11197	0,02729	0,13702
3.99.02.02	PN	0,05484	0,11197	0,02729	0,13702

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	11.613	23.709	6.304	31.651
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-120	-266	3.106	3.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.493	23.443	9.410	35.136

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.796	23.270
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.039	-17.318
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	23.709	31.651
6.01.01.02	Resultado de Participação em Fundos Controlados	1.010	-10.856
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.782	-41.716
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	290	118
6.01.01.05	Ajuste de Marcação a Mercado	-266	3.485
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.835	40.588
6.01.02.01	Redução (aumento) de Empréstimos e Adiantamento a Instituições Financeiras	6.534	-734
6.01.02.02	Redução (aumento) de Instrumentos de Dívida	62.616	42.098
6.01.02.03	Redução (aumento) Instrumento de Patrimônio	-9.076	-1.544
6.01.02.06	Redução (aumento) de Outros Empréstimos e Recebíveis	-213	44
6.01.02.07	Redução (aumento) de Créditos Tributários	4.018	-10.950
6.01.02.08	Redução (aumento) de Outros Ativos	-31	818
6.01.02.14	Aumento (redução) de Passivos Fiscais	-7.751	4.877
6.01.02.15	Aumento (redução) de Outras Obrigações	-6.953	5.979
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	1.691	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.940	-31.444
6.02.01	Recebimento de Dividendos	9.025	2.578
6.02.02	Alienação em Investimentos em Fundos Controlados	34.019	0
6.02.03	Aquisição em Investimentos em Fundos Controlados	-53.846	-33.336
6.02.04	Aplicações no Imobilizado	-120	-654
6.02.05	Aplicações no Intangível	-18	-32
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.919	8.218
6.03.01	Novas Obrigações por Empréstimos, Líquidos dos Pagamentos	-127	-4.662
6.03.02	Aumento de Capital	0	12.880
6.03.03	Pagamentos de Dividendos	-27.792	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-63	44
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102	27
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39	71

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	525.130	95	180.033	0	6.194	711.452
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	525.130	95	180.033	0	6.194	711.452
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.709	-266	23.443
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.709	0	23.709
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-266	-266
5.07	Saldos Finais	525.130	95	180.033	23.709	5.928	734.895

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	512.250	95	90.805	0	7.761	610.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	512.250	95	90.805	0	7.761	610.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.880	0	0	0	0	12.880
5.04.01	Aumentos de Capital	12.880	0	0	0	0	12.880
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.651	3.485	35.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.651	0	31.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.485	3.485
5.07	Saldos Finais	525.130	95	90.805	31.651	11.246	658.927

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	13.961	-6.560
7.01.02	Outras Receitas	13.961	-6.560
7.01.02.01	Receita Líquida com Juros	3.254	-1.087
7.01.02.02	Receitas de Instrumento de Patrimônio	10.423	-5.316
7.01.02.03	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidas)	0	-1
7.01.02.04	Diferenças Cambiais	284	-156
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.097	-12.557
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.791	-3.609
7.02.04	Outros	-12.306	-8.948
7.02.04.01	Participações no Lucro	-409	0
7.02.04.02	Propaganda, Publicidade, Publicações	-667	-618
7.02.04.03	Serviços do Sistema Financeiro	-49	-5.151
7.02.04.04	Comunicações	-139	-139
7.02.04.05	Garantias Prestadas	-2.903	-3.120
7.02.04.06	Outras	-8.139	80
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.136	-19.117
7.04	Retenções	-290	-118
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-290	-118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.426	-19.235
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.772	52.572
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.782	41.716
7.06.03	Outros	-1.010	10.856
7.06.03.01	Resultado de Participação em Fundos Controlados	-1.010	10.856
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.346	33.337
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.346	33.337
7.08.01	Pessoal	6.737	6.674
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.662	5.825
7.08.01.02	Benefícios	860	642
7.08.01.03	F.G.T.S.	215	207
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.869	-5.305
7.08.02.01	Federais	2.815	-5.321
7.08.02.02	Estaduais	2	1
7.08.02.03	Municipais	52	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.031	317
7.08.03.02	Aluguéis	877	275
7.08.03.03	Outras	154	42
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.709	31.651
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.709	31.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.264.988	2.111.777
1.01	Ativo Circulante	1.307.233	1.229.538
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.469	7.612
1.01.02	Aplicações Financeiras	390.063	476.541
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	390.063	476.541
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	368.807	445.452
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	21.256	31.089
1.01.03	Contas a Receber	875.388	702.445
1.01.03.01	Clientes	872.442	698.596
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	872.442	698.596
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.946	3.849
1.01.03.02.01	Outros Ativos	2.946	3.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.313	42.940
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.313	42.940
1.01.06.01.01	Créditos Tributários Correntes	31.313	42.940
1.02	Ativo Não Circulante	957.755	882.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	770.468	638.502
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	398.925	358.869
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	370.584	317.387
1.02.01.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	28.341	41.482
1.02.01.03	Contas a Receber	344.833	249.177
1.02.01.03.01	Clientes	344.833	246.198
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	2.979
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.710	30.456
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.710	30.456
1.02.02	Investimentos	155.707	225.184
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	155.707	225.184
1.02.02.02.01	Imóveis para Renda	155.707	225.184
1.02.03	Imobilizado	8.982	8.279
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.982	8.279
1.02.03.01.01	Imobilizado	8.982	8.279
1.02.04	Intangível	22.598	10.274
1.02.04.01	Intangíveis	22.598	10.274
1.02.04.01.02	Ativo Intangível	22.598	10.274

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.264.988	2.111.777
2.01	Passivo Circulante	1.083.583	1.040.168
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.622	50.011
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.622	50.011
2.01.03.01.02	Passivos Fiscais Correntes	13.622	50.011
2.01.05	Outras Obrigações	1.069.961	990.157
2.01.05.02	Outros	1.069.961	990.157
2.01.05.02.04	Passivos Financeiros para Negociação	14.079	12.396
2.01.05.02.05	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	154	1.036
2.01.05.02.06	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	884.668	681.062
2.01.05.02.07	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	51.077	126.370
2.01.05.02.08	Valores a Pagar pela Compra de Imóveis	14.227	35.973
2.01.05.02.09	Diversas	105.756	133.320
2.02	Passivo Não Circulante	446.510	360.157
2.02.02	Outras Obrigações	415.785	335.510
2.02.02.02	Outros	415.785	335.510
2.02.02.02.03	Passivos Financeiros para Negociação	0	123
2.02.02.02.04	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	158.330	168.660
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	223.771	135.968
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	21.684	12.333
2.02.02.02.07	Valores a Pagar pela Compra de Imóveis	0	13.433
2.02.02.02.08	Diversas	12.000	4.993
2.02.03	Tributos Diferidos	30.725	24.647
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.725	24.647
2.02.03.01.01	Passivos Fiscais Diferidos	30.725	24.647
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	734.895	711.452
2.03.01	Capital Social Realizado	525.130	525.130
2.03.02	Reservas de Capital	95	95
2.03.02.07	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	95	95
2.03.04	Reservas de Lucros	203.742	180.033
2.03.04.01	Reserva Legal	13.254	13.254
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	190.488	166.779
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.928	6.194

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.172	30.271	25.587	27.307
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	10.172	30.271	25.587	27.307
3.03	Resultado Bruto	10.172	30.271	25.587	27.307
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.486	-74.723	-59.198	-37.859
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.480	-100.465	-39.741	-69.865
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-20.856	-40.340	-15.001	-28.993
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-23.036	-48.278	-20.229	-33.326
3.04.02.03	Despesas de Impostos	-5.301	-9.901	-4.001	-6.760
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-486	-933	-237	-424
3.04.02.05	Provisões (líquidas)	-1.031	-1.325	-273	-593
3.04.02.06	Ganhos (perdas) com Outros Ativos (líquidas)	230	312	0	231
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.896	38.068	-17.448	36.062
3.04.04.01	Receitas de Instrumento de Patrimônio	17.493	23.021	-7.128	-5.077
3.04.04.02	Resultado com Locação e Venda de Imóveis	4.772	8.421	-1.923	42.098
3.04.04.03	Benefício Residual em Operações Securitizadas	6.603	11.359	-7.657	4.075
3.04.04.04	Ganhos (perdas) com Ativos Financeiros (líquidas)	-5.703	-18.334	-4.196	-4.536
3.04.04.05	Diferenças Cambiais	4.722	10.660	1.752	-3.177
3.04.04.06	Outras Receitas Operacionais	1.009	2.941	1.704	2.679
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.902	-12.326	-2.009	-4.056
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-7.902	-12.326	-2.009	-4.056
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.314	-44.452	-33.611	-10.552
3.06	Resultado Financeiro	42.114	88.897	36.436	55.932
3.06.01	Receitas Financeiras	77.980	160.967	57.122	93.846
3.06.01.01	Receitas com Juros e Similares	77.980	160.967	57.122	93.846
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.866	-72.070	-20.686	-37.914
3.06.02.01	Despesas com Juros e Similares	-35.866	-72.070	-20.686	-37.914
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.800	44.445	2.825	45.380
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.187	-20.736	3.479	-13.729

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.08.01	Corrente	569	-10.774	-7.900	-13.068
3.08.02	Diferido	-11.756	-9.962	11.379	-661
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.613	23.709	6.304	31.651
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.613	23.709	6.304	31.651
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.613	23.709	6.304	31.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05484	0,11197	0,02729	0,13702
3.99.01.02	PN	0,05484	0,11197	0,02729	0,13702
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05484	0,11197	0,02729	0,13702
3.99.02.02	PN	0,05484	0,11197	0,20729	0,13702

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.613	23.709	6.304	31.651
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-120	-266	3.106	3.485
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.493	23.443	9.410	35.136
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.493	23.443	9.410	35.136

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-67.439	-226.139
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.376	35.560
6.01.01.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.709	31.651
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	933	424
6.01.01.03	Ajuste de Marcação a Mercado	-266	3.485
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.815	-261.699
6.01.02.01	Redução (aumento) de Empréstimos e Adiantamento a Instituição Financeiras	-81.659	-203.359
6.01.02.02	Redução (aumento) de Instrumento de Dívida	-119.753	-238.931
6.01.02.03	Redução (aumento) de Instrumento de Patrimônio	36.829	-4.385
6.01.02.04	Redução (aumento) de Operações de Crédito	-181.005	-29.230
6.01.02.05	Redução (aumento) de Recebíveis Imobiliários	113.965	53.300
6.01.02.06	Redução (aumento) de Benefício Residual em Operações Securitizadas	-4.082	1.134
6.01.02.07	Redução (aumento) de Outros Empréstimos e Recebíveis	9.646	59.017
6.01.02.08	Redução (aumento) de Créditos Tributários	15.373	3.349
6.01.02.09	Redução (aumento) de Outros Ativos	3.882	-91
6.01.02.10	Aumento (redução) de Derivativos	1.560	-16.471
6.01.02.11	Aumento (redução) de Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	237.626	107.109
6.01.02.14	Aumento (redução) de Passivos Fiscais	-43.480	2.217
6.01.02.15	Aumento (redução) de Outras Obrigações	-93.886	4.642
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	13.169	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	55.517	107.215
6.02.01	Alienação de Imóveis para Renda	70.097	154.150
6.02.02	Aquisição de Imóveis para Renda	-620	-44.755
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-1.529	-1.890
6.02.04	Aplicações no Intangível	-12.431	-290
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.779	115.696
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.857	-3.228
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.612	8.697
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.469	5.469

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	525.130	95	180.033	0	6.194	711.452	0	711.452
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	525.130	95	180.033	0	6.194	711.452	0	711.452
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.709	-266	23.443	0	23.443
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.709	0	23.709	0	23.709
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-266	-266	0	-266
5.07	Saldos Finais	525.130	95	180.033	23.709	5.928	734.895	0	734.895

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	512.250	95	90.805	0	7.761	610.911	0	610.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	512.250	95	90.805	0	7.761	610.911	0	610.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.880	0	0	0	0	12.880	0	12.880
5.04.01	Aumentos de Capital	12.880	0	0	0	0	12.880	0	12.880
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.651	3.485	35.136	0	35.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.651	0	31.651	0	31.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.485	3.485	0	3.485
5.07	Saldos Finais	525.130	95	90.805	31.651	11.246	658.927	0	658.927

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	154.295	116.622
7.01.02	Outras Receitas	154.295	116.622
7.01.02.01	Receita Líquida com Juros	88.897	55.932
7.01.02.02	Receitas de Instrumento de Patrimônio	23.021	-5.077
7.01.02.03	Resultado com Locação e Venda de Imóveis	8.421	42.098
7.01.02.04	Benefício Residual em Operações Securitizadas	11.359	4.075
7.01.02.05	Receita de Prestação de Serviços	30.271	27.307
7.01.02.06	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	-18.334	-4.536
7.01.02.07	Diferenças Cambiais	10.660	-3.177
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.418	-32.230
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.067	-12.438
7.02.04	Outros	-32.351	-19.792
7.02.04.01	Participações no Lucro	-1.342	0
7.02.04.02	Propaganda, Publicidade, Publicações	-3.168	-2.350
7.02.04.03	Serviços do Sistema Financeiro	-11.296	-12.012
7.02.04.04	Comunicações	-2.104	-1.080
7.02.04.05	Garantias Prestadas	-2.903	-3.120
7.02.04.06	Provisões (líquidas)	-1.325	0
7.02.04.07	Ganhos (perdas) com Outros Ativos (líquidas)	312	0
7.02.04.08	Outros	-10.525	-1.230
7.03	Valor Adicionado Bruto	99.877	84.392
7.04	Retenções	-933	-424
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-933	-424
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	98.944	83.968
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.944	83.968
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.944	83.968
7.08.01	Pessoal	32.952	24.533
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.017	19.863
7.08.01.02	Benefícios	6.584	3.736
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.351	934
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.681	24.948
7.08.02.01	Federais	34.033	23.321
7.08.02.02	Estaduais	69	176
7.08.02.03	Municipais	2.579	1.451
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.602	2.836
7.08.03.02	Aluguéis	4.672	2.301
7.08.03.03	Outras	930	535
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.709	31.651
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.709	31.651

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos.

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE) detém participação societária direta e indireta nas entidades BMSR II Participações S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM), Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC), Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS) e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.

Por meio de suas controladas, são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Financiamentos para construção a incorporadores e construtores (Brazilian Mortgages): a instituição disponibiliza alternativas diferenciadas de financiamento à construção para incorporadores e construtores, para o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários distribuídos no Brasil;
- Financiamento imobiliário para pessoas físicas (Brazilian Mortgages): a instituição oferece financiamentos imobiliários para pessoas físicas, tais como financiamento para aquisição de imóveis residenciais e comerciais, financiamentos com garantias imobiliárias para reforma, ampliação, entre outros. Como veículo de originação destes financiamentos, foi constituída a empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., que em 30 de junho de 2011 possuía 84 lojas abertas em operação. Para financiar suas atividades de crédito, a BM oferece Letras Hipotecárias e Letras de Crédito Imobiliário (títulos de renda fixa).
- Estruturação e Administração de Fundos de Investimento Imobiliários - FIIs (Brazilian Mortgages): com amplo entendimento do mercado e de suas oportunidades, e por meio da estruturação e coordenação de todas as etapas do desenvolvimento de um FII, a instituição viabiliza o acesso dos diferentes perfis de investidores a novos conceitos de investimento. Após a estruturação de um FII, a Brazilian Mortgages o administra. Os FIIs oferecem vantagens exclusivas a seus investidores, pois combinam propriedade imobiliária com rendimentos financeiros que acreditamos serem adequados.
- Aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de CRIs (Brazilian Securities): a empresa busca a integração do mercado de capitais com as operações de crédito do mercado imobiliário. Trata-se da primeira empresa brasileira de securitização a usar mecanismos de subordinação na emissão de CRIs. A BS adquire créditos de incorporadoras imobiliárias, bancos, companhias hipotecárias e FIIs para utilizá-los em securitizações de recebíveis imobiliários.
- Gestão de portfólio para clientes locais e internacionais (Brazilian Capital): a empresa oferece serviços de gestão de portfólio, consultoria e gestão de investimentos em ativos imobiliários. Atua também na estruturação de financiamentos de projetos de desenvolvimento comercial em caráter "built-to-suit", de projetos de gestão patrimonial, e de captação de recursos via CRIs e FIIIs.

Adicionalmente, possui participação relevante, como cotista, dos seguintes fundos de investimento imobiliário, constituídos conforme a Instrução CVM 205: Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Onix (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Rubi (100%) e Fundo de Investimento Diamante (100%).

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

POSICIONAMENTO / MERCADO ALVO

Foco: Manter atuação no mercado financeiro imobiliário, provendo este com produtos e serviços com alto grau de qualidade e especialização, produtos estes que estão revestidos de transparência e segurança aos investidores e clientes.

Estratégia: Expandir a atuação nos segmentos específicos de cada uma das controladas, aproveitando as melhores oportunidades de mercado, e mantendo a qualidade dos ativos.

Inovação: Criar e difundir padrões de estruturação de financiamentos imobiliários e de administração de ativos imobiliários, necessários para implementação da estratégia da companhia.

Parcerias: Estabelecer parcerias estratégicas com os diversos participantes do mercado, de forma a manter um fluxo constante de negócios pela companhia.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia tem por estratégia manter um quadro de funcionários direcionado à inteligência do negócio, terceirizando, à medida do possível, alguns serviços necessários ao desenvolvimento de suas operações. Em 30 de junho de 2011, a Companhia contava com um quadro efetivo de 14 diretores e 216 funcionários, que somados a 1 diretor e 450 funcionários da BM Sua Casa, que estão distribuídos inclusive pelos pontos de venda, chega a um total de 15 diretores e 666 funcionários.

A Companhia adota como política a não contratação dos auditores independentes para a prestação de outros serviços que não sejam os de auditoria externa.

CAPITAL SOCIAL / DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. é uma Companhia de Capital Aberto, com autorização para operar no Mercado de Bolsa de Valores. Em 30 de junho de 2011, a empresa possui capital social no valor de R\$ 525.130 mil, distribuídos em 230.998.214, sendo 103.553.128 ações ordinárias e 127.445.086 ações preferenciais, todas sob as formas nominativas, escriturais e sem valor nominal. De acordo com seu estatuto, a distribuição dos dividendos aos acionistas será de no mínimo 25% do lucro líquido apurado ao final de cada exercício social.

Em Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2011 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2010.

RESULTADO

Apresentamos a seguir os montantes correspondentes ao “Lucro Líquido /(Prejuízo) do primeiro semestre” e ao “Patrimônio Líquido” consolidado e individual de cada uma das controladas direta e indiretamente, bem como dos fundos de investimentos, referentes ao semestre findo em 30 de junho 2011:

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

Companhia	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Patrimônio Líquido
		Em R\$ mil
BFRE S.A.	23.709	734.895
BS	26.285	198.761
BM	4.411	178.482
BC	4.397	3.295
BMSR II	9.124	184.133
BM Sua Casa	(3.024)	203.944
FII Property Invest	517	74.443
FII Premier Realty	(412)	1.798
FII BM Asset	(115)	-
FII Brasilia Parking	(1.935)	-
FII Onix	(102)	304
FII Rubi	(102)	304
FII Diamante	5	501
CONSOLIDADO	23.709	734.895

Em relação aos resultados auferidos pelas investidas no primeiro semestre de 2011, podemos destacar alguns dados relevantes, que demonstram a evolução de suas atividades:

- **Brazilian Mortgages:** o saldo total de operações de crédito concedidas a pessoas jurídicas e físicas teve um aumento de aproximadamente 28,62%, passando de R\$ 632.500 mil, em 31 de dezembro de 2010, para R\$ 813.505 mil, em 30 de junho de 2011. Como estratégia para o crescimento dos créditos a pessoas físicas, foi criada, no primeiro semestre de 2007, a BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, correspondente da Brazilian Mortgages que, através de rede de lojas especializadas, atua na originação de financiamentos e empréstimos pessoais com garantia imobiliária.
- **Brazilian Securities:** o volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de junho de 2011 totalizou a R\$ 7.998.830 mil, comparado com R\$ 6.352.267 mil em 31 de dezembro de 2010, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 8.080.437 mil em 30 de junho de 2011, comparado com R\$ 6.397.702 mil em 31 de dezembro 2010.
- **Brazilian Capital:** em sua atividade de gestão de recursos, em 30 de junho de 2011, é responsável pela gestão de um total de R\$ 2.162 milhões, comparado com R\$ 2.059 milhões em 31 de dezembro de 2010. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, a Brazilian Capital reconheceu uma receita de taxas de estruturação, performance e gestão de ativos de R\$ 11.829.
- **Fundos de Investimentos Imobiliários:** o total dos ativos registrados contabilmente na rubrica "imóveis para renda" montou a R\$ 155.707 mil, em 30 de junho 2011. Os FII's reconheceram, durante o semestre, receitas provenientes de locação e vendas de imóveis no montante de R\$ 8.421 mil.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas**a) Contexto operacional**

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("Companhia") tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos.

A Companhia controla direta ou indiretamente: as investidas Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM), Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS), Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC), BMSR II Participações S.A. (que detém 100% da BM) e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (em conjunto "Companhias").

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. e controladas detém em conjunto participações, em 30 de junho de 2011, nos seguintes fundos de investimento imobiliário, que foram objetos de consolidação, constituídos conforme a Instrução CVM no. 205: Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Onix (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Rubi (100%) e Fundo de Investimento Imobiliário Diamante (100%).

Adicionalmente, a Companhia possuía parcela de participação no capital da Parque Cidade Incorporações S.A. de 66,67%. Por acordo de acionistas, o controle (direto ou indireto) e gestão dessa investida eram compartilhados e a participação nos lucros gerados era diferenciada (33,33%). O Investimento na Parque Cidade Incorporações S.A. foi alienado em 31 de dezembro de 2010.

As Companhias têm suas atividades vinculadas diretamente ao mercado imobiliário, atuando: (i) nos financiamentos de empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais para incorporadoras/construtoras e pessoas físicas; (ii) na aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei no. 9.514, de 20 de novembro de 1997; (iii) na administração e na operação de ativos imobiliários em benefício de terceiros, no território nacional, na prestação de serviços de assessoria e consultoria no setor imobiliário a terceiros, na administração de valores mobiliários e na prestação de serviços de consultoria e estruturação técnica-financeira para obtenção de recursos junto a investidores para projetos de cunho imobiliário e (iv) investimentos em imóveis para renda com o objetivo de auferir renda de locação e apreciação de capital.

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário.

Em 24 de maio de 2011, na reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a submissão à apreciação das Assembleias Gerais da Cibrasec e da BS a recomendação de aprovação de uma possível associação entre essas empresas, cujos termos e condições serão negociados anteriormente à convocação de referidas Assembleias Gerais, de forma que Cibrasec e BS passem a atuar de forma conjunta e única no mercado de créditos imobiliários.

b) Apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei das Sociedade por ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), incluindo o CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRIC"), incluindo o IAS 34 - Interim Financial Reporting, bem como com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, combinado com o reconhecimento das receitas em atividades imobiliárias, que foi efetuado de acordo com a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliárias Brasileiras, aprovada pela Deliberação CVM 653/10, cuja interpretação é de que um contrato de construção de imóveis nesses termos está de acordo com o alcance do CPC 30 - Receitas, e por haver a transferência continuada dos riscos e benefícios ao adquirente, durante a fase de construção, a receita desses contratos é apropriada proporcionalmente ao estágio de evolução do empreendimento, método denominado POC.

2. Resumo das principais políticas contábeis e critérios de apuração

As políticas contábeis e os critérios de apuração foram aplicados de maneira uniforme com o período anterior na elaboração das demonstrações financeiras e foram basicamente os seguintes:

Base para preparação

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), os outros passivos financeiros ao valor justo no resultado, e os imóveis para renda, foram mensurados ao valor justo contra o resultado do período. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao valor justo contra patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial.

A elaboração das Informações Trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das Informações Trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo permanente, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos, reconhecimento e avaliação de impostos diferido. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 2 u.

a) Transações em moeda estrangeira

As Informações Trimestrais individuais de cada entidade estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Para o propósito de consolidação das Informações Trimestrais, o resultado e a posição financeira das entidades consolidadas estão expressos em Reais, moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação das Informações Trimestrais consolidadas. Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do período.

b) Base para consolidação

Entende-se por "subsidiárias" as entidades nas quais a Companhia tem a possibilidade de exercer controle; essa possibilidade é, em geral, mas não necessariamente, presumida quando a controladora detém direta ou indiretamente metade ou mais dos direitos de voto na investida ou, ainda que esse percentual seja inferior, quando o controle é exercido pela Companhia, como no caso de acordos com acionistas da investida. Controle é o poder de definir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, conforme estipulado por lei, pelo Estatuto ou por acordo, a fim de obter benefícios dessas atividades.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas proporcionalmente à participação societária direta ou indireta detida pela Brazilian Finance & Real Estate S.A. em cada controlada e fundos de investimento imobiliário exclusivos, segundo a sua natureza, complementada pela eliminação dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as Companhias. As receitas e despesas das controladas e fundos de investimento imobiliário exclusivos foram consolidadas pela Companhia para o período ou a partir do mês de sua aquisição/constituição até 30 de junho de 2011.

Nas Informações Trimestrais individuais da Controladora, os investimentos em empresas e fundos controlados e coligados são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

c) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo" é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

ii. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento.

iii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Administração. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação, e derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).

- Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros híbridos não mantidos para negociação e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os ativos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das Informações Trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

- Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto. São demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção de eventuais perdas por redução do valor recuperável e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por redução do valor recuperável, o resultado anteriormente acumulados na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos (operações de crédito), financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizados, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

- Investimentos mantidos até o vencimento: essa categoria inclui os instrumentos de dívida com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

v. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalente de caixa": saldos de caixa e de depósitos à vista.

- "Instrumentos de dívida": títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

- "Instrumentos de patrimônio": instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados.

- "Operações de crédito": compreende financiamentos imobiliários para término de obra e aquisição ou reforma de imóveis residenciais, efetuados pela controlada Brazilian Mortgages.

- "Recebíveis imobiliários": inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela controlada Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários.

- "Derivativos": inclui o valor justo em favor da Companhia dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (*hedge accounting*).

- "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras": créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.

- "Benefício residual em operações securitizadas": corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

- "Outros empréstimos e recebíveis" e "Outros ativos": referem-se basicamente a saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições financeiras".

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A composição dos ativos financeiros é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Aplicações financeiras ao valor justo				
Ativos financeiros para negociação - Instrumento de dívida (nota 5)	4.290	17.180	204.592	116.577
Ativos financeiros para negociação - Instrumento de patrimônio (nota 6)	60.055	51.726	205.779	243.355
Ativos financeiros para negociação - Operações de crédito (nota 7)	-	-	114.437	74.359
Ativos financeiros para negociação - Recebíveis imobiliários (nota 8)	-	-	214.583	328.548
Total	64.345	68.906	739.391	762.839
Aplicações financeiras ao valor justo				
Ativos financeiros disponíveis para venda - Instrumento de dívida (nota 5)	16.579	18.699	31.896	55.617
Ativos financeiros disponíveis para venda - Instrumento de patrimônio (nota 6)	17.701	16.954	17.701	16.954
Total	34.280	35.653	49.597	72.571
Clientes				
Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (nota 4)	18.798	25.332	331.337	249.678
Empréstimos e recebíveis - Instrumento de dívida (nota 5)	22.674	70.280	158.764	103.305
Empréstimos e recebíveis - Operações de crédito (nota 7)	-	-	699.068	558.141
Empréstimos e recebíveis - Outros empréstimos e recebíveis (nota 9)	392	179	13.021	22.667
Empréstimos e recebíveis - Benefício residual em operações securitizadas (nota 39.f)	-	-	15.085	11.003
Total	41.864	95.791	1.217.275	944.794
Outras contas a receber				
Outros ativos (nota 10)	10.634	10.328	2.945	6.828
Total	10.634	10.328	2.945	6.828

vi. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

• Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos com o propósito de geração de resultado no curto prazo, derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*), e os passivos financeiros resultantes de venda direta de instrumentos de capital de propriedade de terceiros mediante compromisso de recompra.

• Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros híbridos não classificados como "para negociação" e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os passivos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das Informações Trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

• Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de captação de recursos realizadas pela Companhia.

vii. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

• "Derivativos": inclui o valor justo passivo da Companhia, dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (*hedge accounting*).

• "Obrigações por títulos e valores mobiliários": inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.

• "Obrigações por empréstimos no país e no exterior": inclui a captação de recursos junto a banqueiros no país e no exterior.

A composição dos passivos financeiros é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Outros				
Passivos financeiros para negociação - Derivativos (nota 16)	-	-	14.079	12.519
Total	-	-	14.079	12.519
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 19)	-	-	-	158.484
Total	-	-	-	158.484
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 17)	-	-	764.166	526.540
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações de empréstimos no país (nota 18)	45.404	45.345	339.951	285.982
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 19)	-	-	4.508	4.322
Total	45.404	45.345	1.108.625	816.844

d) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto aqueles mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros" da demonstração do resultado.

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é considerado equivalente ao custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos empréstimos e recebíveis objeto de hedge em hedges de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao risco objeto dos hedges.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Companhia ao risco de crédito na data das Informações Trimestrais.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros para negociação" e "Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado", os quais são mensurados ao valor justo.

iii. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no período findo em 30 de junho de 2011 e no exercício de 31 de dezembro de 2010, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Companhia para apurar seu valor justo:

	30/6/2011			31/12/2010		
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível I)		Modelos internos (Nível II)	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível I)		Modelos internos (Nível II)
			Total			Total
Ativos financeiros para negociação	198.219	541.172	739.391	243.355	519.484	762.839
Ativos financeiros disponíveis para venda	19.112	30.485	49.597	37.431	35.140	72.571
Passivos financeiros para negociação (Derivativos)	14.079	-	14.079	12.519	-	12.519
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	158.484	-	158.484	169.696	-	169.696

Os métodos adotados pela Companhia para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme segue:

- Nível I: A Companhia utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Estão incluídos nesse nível, substancialmente, investimentos em fundos de investimento imobiliário, cujas cotas são negociadas em mercado ativo e, portanto, possui preço disponível ao mercado, e operações de swap (derivativos) e respectivo objeto de hedge, cujo valor justo é apurado com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&F.
- Nível II: Na ausência de cotações públicas, a Administração, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis. Os ativos financeiros e respectivos critérios de avaliação estão apresentados na tabela que segue.
- Nível III: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações internas e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não haviam instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

Não houveram reclassificações entre o nível I e o nível II no período de 30 de junho de 2011 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A seguir, os instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em modelos internos (Nível II) em 30 de junho de 2011:

	Valores justos calculados utilizando-se modelos internos	Técnicas de avaliação	Principais premissas
ATIVO:			
Ativos financeiros para negociação			
Instrumentos de dívida	204.591	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares)
Operações de crédito	114.437	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares)
Recebíveis imobiliários	214.583	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares)
Instrumentos de patrimônio	7.561	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares)
Total	541.172		
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Instrumentos de dívida	16.579	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares)
Instrumentos de patrimônio	13.906	Método do valor presente	Fluxo de caixa descontado dos recebimentos projetados
Total	30.485		

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido da Companhia até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são registrados à demonstração do resultado.

v. Operações de hedge

A Brazilian Securities utiliza derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) hedge econômico cambial para proteção contra oscilações na cotação do dólar (passivo com o BID), (ii) hedge econômico para operações securitizadas, e (iii) possibilidade de venda de CRI's a investidores nacionais. Embora a Companhia faça uso de derivativos como proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge accounting.

e) Baixa de ativos e passivos financeiros

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

1. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.
2. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra a um preço fixo ou ao preço de venda mais juros, um contrato de empréstimo de títulos no qual o tomador se compromete a devolver os mesmos ativos ou ativos similares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido não é baixado e continua a ser mensurado pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência. Contudo, os seguintes itens são reconhecidos:

- a. Um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida; esse passivo é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.
- b. A receita do ativo financeiro transferido não baixado e qualquer despesa incorrida com o novo passivo financeiro.
3. Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com uma opção de compra comprada ou uma opção de venda lançada que não esteja significativamente fora do preço, securitização de ativos na qual o cedente retenha uma dívida subordinada ou outro tipo de melhoria de crédito em relação a uma parcela do ativo transferido, e outras hipóteses similares - é feita a seguinte distinção:
 - a. Se a Companhia não retém o controle do ativo financeiro transferido, o ativo é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos.
 - b. Se a Companhia retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferido por um valor equivalente à sua exposição a variações de valor e reconhece um passivo financeiro associado ao ativo financeiro transferido. O valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado, ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com seus períodos de competência, sendo registrados na rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", no ativo não circulante, líquido de eventuais provisões para garantias.

f) Ativos financeiros não recuperáveis*i. Definição*

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que:

- No caso de instrumentos de dívida, ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação.
- No caso de instrumentos de patrimônio, signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado.

Como regra geral, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado com uma despesa à demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação se tornar evidente, e a reversão, se houver, de perdas por não-recuperação previamente registradas, é reconhecida na demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação for revertida ou reduzida.

Quando a recuperação de qualquer valor reconhecido é considerada improvável, o valor é baixado, sem prejuízo de quaisquer ações que possam ser tomadas pelas entidades para efetuar a cobrança até que seus direitos contratuais sejam extintos.

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados como ativos financeiros, a fim de que sejam registradas as perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

ii. Empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado

O valor de uma perda por não-recuperação incorrida sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados e é apresentado como uma redução do saldo do ativo ajustado.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, os seguintes fatores são levados em conta:

- Todos os valores que se espera obter ao longo da vida remanescente do ativo, incluindo, conforme o caso, aqueles que possam resultar da garantia prestada para o instrumento (menos os custos de obtenção e posterior venda da garantia). A perda por não-recuperação leva em conta a probabilidade de cobrança de juros provisionados a receber.
- Os vários tipos de riscos a que cada ativo está sujeito.
- As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.

Especificamente em relação a perdas por não-recuperação decorrentes da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um ativo torna-se não recuperável quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em mora ou por outros motivos.

A Companhia possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contrapartes. Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de ativos, passivos contingentes e compromissos, na identificação de sua não-recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

No tocante às perdas decorrentes de operações de crédito, a Brazilian Mortgages apura e registra as provisões com base em uma avaliação individual de suas operações, tanto no caso de pessoa jurídica como de pessoa física, que contempla substancialmente:

- Identificação de contratos que apresentem potencial de default: baseado em análises estatísticas, foram considerados como potencial de default os créditos que apresentam atrasos iguais ou superiores há noventa dias.
- Avaliação do valor justo das garantias atreladas aos respectivos contratos: foram considerados aspectos relacionados principalmente a liquidez da garantia, eventuais custos inerentes ao processo de recuperação da garantia, e com manutenção e comercialização dos imóveis retomados.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Desta forma, o valor da provisão para operações de crédito corresponde ao saldo devedor dessas operações, atualizado pelo custo amortizado, já deduzido do valor justo das respectivas garantias, quando este não for suficiente para cobrir eventuais inadimplências.

Não existem saldos de operações vencidas acima de 90 dias, cujas garantias tenham sido consideradas insuficientes, para as quais a Administração não tenha constituído impairment pela diferença entre o saldo devedor contábil e o valor de realização das correspondentes garantias.

iii. Instrumentos de dívida ou Instrumentos de patrimônio classificados como disponíveis para venda

O valor das perdas por não-recuperação com esses instrumentos é a diferença positiva entre seu custo de aquisição (líquido de qualquer amortização de principal, no caso de instrumentos de dívida) e seu valor justo, menos qualquer perda por não-recuperação previamente reconhecida na demonstração do resultado.

Quando há prova objetiva, na data de mensuração desses instrumentos, de que as diferenças anteriormente referidas são devidas a uma não-recuperação permanente, eles deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" e são reclassificados à demonstração do resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Se a totalidade ou parte das perdas por não-recuperação for subsequentemente revertida, o valor revertido é reconhecido, no caso de instrumentos de dívida, na demonstração do resultado do exercício em que houver ocorrido a reversão (ou no patrimônio líquido, sob a rubrica "Ajustes ao valor de mercado", no caso de instrumentos de patrimônio).

iv. Instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição

A perda por não-recuperação de instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados pela taxa de retorno do mercado para títulos similares.

Perdas por não-recuperação são reconhecidas na demonstração do resultado referentes ao período em que se originarem, como uma redução direta do custo do instrumento. Essas perdas somente podem ser revertidas posteriormente se os respectivos ativos forem vendidos.

g) Operações compromissadas

Compras de ativos financeiros com base em um contrato de revenda não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido, com base na natureza do devedor, sob a rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras".

Diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como juros ao longo do prazo do contrato.

h) Imobilizado

Imobilizado inclui o valor de instalações, móveis e equipamentos, equipamentos de informática, demais utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros, incluindo ativos adquiridos com base em arrendamentos financeiros, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e eventuais perdas por não-recuperação.

A depreciação é calculada pelo método linear e reconhecida na demonstração do resultado, utilizando-se, basicamente, as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa anual
Instalações	10%
Móveis e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Demais utensílios	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Prazo do contrato, limitado a 10 anos

Em 2010, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos itens integrantes do ativo imobilizado e concluiu que as mesmas, até então consideradas, permanecem adequadas.

A entidade avalia, na data-base das informações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Se esse for o caso, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

Como resultado dessa avaliação, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

i) Contabilização de operações de arrendamento

A Companhia atua como arrendatária em contratos de arrendamento mercantil financeiro de sistemas de processamento de dados. O custo de aquisição desses ativos está demonstrado na rubrica "Ativo imobilizado" e a política de depreciação é consistente com a dos demais bens do imobilizado. A despesa de arrendamento financeiro é apropriada ao resultado na rubrica "Despesas com juros e similares".

j) Ativo intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente pelas entidades consolidadas. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

Ativos intangíveis podem ter uma vida útil indefinida, quando, com base em uma análise de todos os fatores relevantes, for concluído que não há limite previsível para o período ao longo do qual se espera que o ativo gere entradas de caixa para as entidades consolidadas, ou uma vida útil finita, em todos os outros casos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados; em vez disso, ao final de cada período apresentado, as entidades consolidadas revisam as vidas úteis remanescentes dos ativos a fim de determinar se continuam sendo indefinidas e, se esse não for o caso, tomar as medidas adequadas.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para depreciar ativos imobilizados.

O intangível inclui:

- Softwares em uso, os quais são amortizados pelo prazo estimado de seu benefício econômico, em cinco anos.
- O montante pago, até 30 de junho de 2011, pela BM referente a aquisição de atividades de administração dos Fundos de Investimentos Imobiliários (nota 15.a), não estão sendo amortizados. A Administração avaliou os referidos ativos, não havendo situação de apresentação dos mesmos por montantes superiores aos valores de recuperação.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

k) Imóveis para renda

Os imóveis para renda estão demonstrados aos seus respectivos valores justos, os quais foram obtidos através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida. A variação no valor justo dos imóveis para renda é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, no período em que referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido.

l) Provisões e ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas Informações Trimestrais, efetua distinção entre:

- Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.
- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência, de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As Informações Trimestrais da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada (perda provável). De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes (perda possível) não devem ser reconhecidos nas Informações Trimestrais, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia constitui provisões para pagamento de bônus de diretoria e participações dos funcionários nos lucros, por se tratarem de obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

m) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando o desfecho das transações podem ser confiavelmente estimados, na proporção dos serviços prestados até a data das Informações Trimestrais.

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos dentro de "receitas de juros e similares" e "despesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante. A taxa efetiva de juros é taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

Receitas de aluguel são registradas no resultado de forma linear, durante o prazo de duração dos respectivos contratos de locação dos imóveis para renda.

n) Fundos de investimento imobiliário administrados pela Companhia

Fundos de investimento imobiliário administrados pelas entidades consolidadas não são apresentados no corpo do balanço patrimonial consolidado, já que os respectivos ativos são de propriedade de terceiros. As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados pelas entidades da Companhia a esses fundos (taxa de administração de fundos) são reconhecidas sob a rubrica "Receita de prestação de serviços" na demonstração consolidada do resultado.

o) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Informações Trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

p) Demonstração dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor.
- Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor foram classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa".

q) Bônus de diretoria e participação de empregados no lucro

Os bônus de diretoria e participação de empregados nos lucros são provisionados ao longo de cada exercício, e são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, respectivamente. Referida provisão é constituída em função de se caracterizarem obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

r) Lucro por ação

O lucro por ação é apurado mediante divisão do resultado líquido anual da Companhia pela quantidade média de ações existentes ao longo do exercício, sendo igual para ações ordinárias e preferenciais, dada a inexistência de direitos de dividendos preferenciais. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

s) Contratos de construção de imóveis

Conforme Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliárias Brasileiras, aprovada pela Deliberação CVM 653/10, a interpretação da Administração com base na referida Orientação é de que os contratos de construção de imóveis da companhia, no ambiente econômico brasileiro, se caracterizam como contratos de venda de unidades onde ocorre a transferência contínua dos riscos e benefícios significativos sobre tais bens, que permitem o reconhecimento das receitas e custos à medida que ocorrem essas transferências. Referido assunto, devido sua subjetividade quanto a definição do conceito de transferência continuada dos principais riscos e benefícios durante a fase de construção, serão analisados pelo International Financial Reporting Committee - IFRIC, e os resultados dessa análise podem ser divergentes daquele apresentado no OCPC 04.

t) Apresentação das informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente, quando aplicável, com as divulgações internas fornecidas para a Diretoria Executiva, que é responsável pela tomada das decisões estratégicas e operacionais, alocação de recursos e avaliação de desempenho de cada um dos segmentos da Companhia.

u) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

i) Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das Informações Trimestrais. As políticas contábeis descritas nas notas 2(c) e 2(d) apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definição e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

ii) valor justo dos imóveis para renda: Conforme descrito na nota 2(k), o valor justo dos imóveis para renda é obtido através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, como por exemplo, projeções de desempenho futuro do fluxo de receitas e despesas descontado a valor presente. As informações sobre referidos imóveis estão disponíveis na nota 13.

iii) Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na nota 2(o), a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 20 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações.

v) Normas e alterações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas pelo IASB até a data das informações financeiras intermediárias e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em 1o. de janeiro de 2012, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas pelo Grupo, bem como esses documentos não foram aprovados pelo CPC e CVM para adoção antecipada pelas companhias abertas brasileiras. (IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" e IFRS 12 - "Divulgação de interesses em outras entidades").

3. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Caixa	1	1	4	5
Depósitos bancários	38	101	10.465	7.607
	39	102	10.469	7.612

4. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras" é a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Classificação:					
Empréstimos e recebíveis		18.798	25.332	331.337	249.678
Total		18.798	25.332	331.337	249.678
		Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Tipo:					
Operações compromissadas ^(a)	Livre	18.798	25.332	64.951	131.660
Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI	Livre	-	-	266.386	118.018
Total		18.798	25.332	331.337	249.678

(a) No Consolidado em 30 de junho de 2011, inclui R\$ 10.745 (31/12/2010 - R\$ 88.774), os quais correspondem a recursos de aplicações financeiras com uso restrito conforme contrato de linha de crédito com o BID (nota nº 19).

Os empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, em 30 de junho de 2011, apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Operações compromissadas	100,00% CDI a 102,50% CDI	15/4/2013
Certificados de Depósito Interfinanceiro	98% CDI a 106% CDI.	27/6/2013
Qualidade do crédito: As operações compromissadas e os certificados de depósito interfinanceiro são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha, portanto considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.		

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos de dívida

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Instrumentos de dívida" é a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Classificação:					
Ativos financeiros para negociação		4.290	17.180	204.592	116.577
Ativos financeiros disponíveis para venda		16.579	18.699	31.896	55.617
Empréstimos e recebíveis		22.674	70.280	158.764	103.305
Total		43.543	106.159	395.252	275.499

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Tipo:					
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Livre	20.869	35.879	221.170	135.276
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Livre	22.674	-	71.110	46.588
Letras de Créditos Imobiliários - LCI	Livre	-	70.280	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Livre	-	-	15.317	36.918
Outros	Livre	-	-	-	34
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(a)	Vinculado	-	-	85.049	56.683
Fundo de Investimento de Renda Fixa	Vinculado	-	-	2.605	-
Total		43.543	106.159	395.251	275.499

(a) Inclui, em 30 de junho de 2011, R\$ 764 (31/12/2010 - R\$ 1.082) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 3.832 (31/12/2010 - R\$ 2.620) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 21.314 (31/12/2010 - R\$ 30.379) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências, R\$ 13.207 (31/12/2010 - R\$ 20.109) depositados a título de seguro caução na venda de recebíveis, R\$ 45.932 (31/12/2010 - R\$ 2.493) restrito ao contrato de linha de crédito com o BID.

(b) R\$ 2.605 corresponde a saldo vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências.

Os instrumentos de dívida, em 30 de junho de 2011, apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	8,00% a 45,59% a.a. + IGP-M ou IPCA	20/5/2041
Certificados de Depósito Bancário - CDB	70,00% CDI a 102,50% CDI	27/06/2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Selic	07/09/2013

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. As LFTs são títulos de emissão do governo federal, considerados de risco mínimo. Os CRIs são considerados pela Administração instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

6. Instrumentos de patrimônio

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Instrumentos de patrimônio" é a seguinte:

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Classificação:					
Ativos financeiros para negociação		60.055	51.726	205.779	243.355
Ativos financeiros disponíveis para venda		17.701	16.954	17.701	16.954
Total		77.756	68.680	223.480	260.309

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Tipo:					
Cotas de Fundos de Investimento (a)	Livre	37.140	31.473	114.341	206.942
Cotas de Fundos de Investimento	Vinculado	40.616	37.207	109.139	53.367
Total		77.756	68.680	223.480	260.309

(a) Inclui cotas de Fundo Imobiliário às quais encontram-se vinculadas opções de venda e compra por preços determinados equivalentes, condições tal já refletida na mensuração do referido ativo.

7. Operações de crédito**a) Classificação para fins de mensuração**

As operações de crédito compreendem financiamentos imobiliários para término de obra e aquisição e reforma de imóveis residenciais efetuados pela Brazilian Mortgages. A composição, por classificação, dos saldos da rubrica "Operações de crédito" nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010
Operações de crédito - Para negociação		114.437	74.359
Operações de crédito - Empréstimos e recebíveis		701.688	559.471
Impairment		(2.620)	(1.330)
Total de operações de créditos, líquidos		813.505	632.500
Total de operações de créditos		816.125	633.830

b) Composição por modalidade

		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010
Empréstimos		135.759	87.307
Crédito imobiliário - fins imobiliários		68.626	57.418
Crédito imobiliário - fins habitacionais		611.740	489.105
Total		816.125	633.830



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Diversificação por prazo

	30/6/2011	Consolidado 31/12/2010
Vencidos a partir de 15 dias	4.254	1.621
Vencidos até 15 dias e a vencer até 90 dias	171.141	133.023
A Vencer entre 91 e 360 dias	271.303	267.656
A Vencer há mais de 360 dias	369.427	231.530
Total	816.125	633.830

d) Diversificação por tipo de taxa de juros

	30/6/2011	Consolidado 31/12/2010
Juros prefixados	45.767	25.668
Juros pós-fixados	770.358	608.162
Total	816.125	633.830

e) Perdas por não recuperação (impairment)

	30/6/2011	Consolidado 31/12/2010
Saldo inicial	1.330	422
Adições líquidas	1.290	908
Ativos baixados	-	-
Saldo no final do período	2.620	1.330

8. Recebíveis imobiliários

a) Composição

Compreendem carteiras de financiamento imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários. A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Recebíveis imobiliários" é a seguinte:

	30/6/2011	Consolidado 31/12/2010
Classificação:		
Ativos financeiros para negociação	214.583	328.548
Tipo:		
Recebíveis imobiliários de empresas nacionais	214.583	328.548

b) Detalhes

	Vencimento	Index	Juros % a.a.	30/6/2011	31/12/2010
Tranches 95 e 96 ^{(a) (b)}	30/08/2027	TR	9,00	21.065	23.823
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - BS ^(b)	28/2/2041	INCC, IGPM ou TR	até 17,09	193.518	304.725
Total				214.583	328.548

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (nota nº 17.c).

(b) Em 30 de junho de 2011, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R\$ 4.793 (31/12/2010 - R\$ 4.011).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei nº 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

c) Qualidade do crédito

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

9. Outros empréstimos e recebíveis

A composição do saldo da rubrica "Outros empréstimos e recebíveis" é a seguinte:

	30/6/2011	Controladora 31/12/2010	30/6/2011	Consolidado 31/12/2010
Contas a receber por serviços prestados ^(a)	-	-	7.593	21.129
Transações pendentes de liquidação	392	179	248	153
Créditos imobiliários a efetivar	-	-	2.622	1.385
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito ^(b)	-	-	2.558	-
Total	392	179	13.021	22.667

(a) Incluem, no consolidado, substancialmente, valores a receber decorrentes da prestação de serviços pela BM, BC e BS, recebidos substancialmente no mês subsequente.

(b) Refere-se na BM, a valores de adiantamentos de comissão, conforme instrumentos datados de 10 de junho de 2008 e 29 de junho de 2011.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica "Outros ativos" é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Dividendos a receber ^(a)	10.374	10.100	-	-
Adiantamentos para despesas	-	-	150	2.993
Despesas antecipadas ^(b)	-	-	564	-
Bens não de uso próprio ^(c)	-	-	1.188	723
Outros ^(d)	260	228	1.043	3.112
Total	10.634	10.328	2.945	6.828

(a) Na controladora, em 30/06/2011 referem-se a dividendos a receber das controladas: Brazilian Capital: R\$ 1.499, BMSR II (31/12/2010: R\$ 1.225) e Brazilian Securities R\$ 8.875 (31/12/2010: R\$ 8.875).

(b) Inclui despesa referente a comissões bancárias que incorrerá em benefícios futuros.

(c) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total ou parcial de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo ou valor de realização, dos dois o menor.

(d) Em 30 de junho de 2011, inclui substancialmente adiantamento de 13º salário e férias no montante de R\$ 940. Em 31 de dezembro de 2010, inclui substancialmente, R\$ 1.928 referente liquidação subsequente pela venda de cotas do FII BC Fund e R\$ 859 referente a adiantamento de despesa conforme acordo comerciais.

11. Investimentos em fundos controlados**a) Controladora**

A composição do saldo de investimentos em fundos controlados, mantidos diretamente pela Companhia Controladora, está demonstrado a seguir:

	Participação %		Investimentos em fundos controlados		Resultados de participação em fundos controlados	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	30/6/2010
FII Premier Realty	100,00%	100,00%	1.798	2.209	(412)	19.850
FII BM Asset ^(d)	0,00%	100,00%	-	116	(115)	(2.170)
FII Excellence ^(a)	0,00%	100,00%	-	-	-	(13)
FII Brasília Parking ^(c)	0,00%	9,63%	-	2.592	(130)	(11)
FII Property Invest	36,81%	23,65%	39.344	17.708	(154)	(6.701)
FII Onix	100,00%	100,00%	304	406	(102)	9
FII Rubi	100,00%	100,00%	304	406	(102)	9
FII BC Fundo de FII ^(b)	0,00%	100,00%	-	-	-	(117)
FII Diamante	100,00%	0,00%	505	-	5	-
Total			42.255	23.437	(1.010)	10.856

(a) Resultados de Janeiro e Fevereiro de 2010.

(b) Resultados de Janeiro a Março de 2010.

(c) Antiga denominação: FII Comercial Progressivo, resultados de janeiro a maio/2011.

(d) Resultados de Janeiro e Junho/2011.

b) Consolidado

Os fundos de investimento imobiliário que foram objetos de consolidação em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, cujas quotas são detidas pela Controladora ou, também, pelas demais empresas do grupo BFRE, estão assim representados:

	30/6/2011					
	Quantidade de Quotas possuídas	Cotas possuídas em %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty	59	100,00%	20.271	18.473	1.798	(412)
Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset	-					(115)
Fundo de Investimento Imobiliário Brasília Parking (Antiga denominação: FII Comercial Progressivo)	301.000	100,00%				(130)
Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest	336.075	100,00%	160.396	53.511	106.885	2.609
Fundo de Investimento Imobiliário Onix	5.000	100,00%	321	17	304	(102)
Fundo de Investimento Imobiliário Rubi	5.000	100,00%	321	17	304	(102)
Fundo de Investimento Imobiliário Diamante	5.000	100,00%	525	24	501	5

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/2010					
	Quantidade de Quotas possuídas	Cotas possuídas em %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty	1.401.074	100,00%	26.998	24.789	2.209	34.528
Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset	13.000	100,00%	145	29	116	(2.274)
Fundo de Investimento Imobiliário Excellence ^(a)	-	-	-	-	-	(13)
Fundo de Investimento Imobiliário Brasília Parking (Antiga denominação: FIL Comercial Progressivo)	301.000	100,00%	70.642	43.738	26.904	(327)
Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest	662.000	100,00%	161.228	86.351	74.877	18.918
Fundo de Investimento Imobiliário Onix	5.000	100,00%	430	25	406	(80)
Fundo de Investimento Imobiliário Rubi	5.000	100,00%	430	25	406	(80)
Fundo de Investimento Imobiliário BC Fundo de FIL ^(b)	-	-	-	-	-	(117)

(a) Resultados de Janeiro e Fevereiro de 2010.

(b) Resultados de Janeiro a Março de 2010.

Em função do percentual de quotas possuídas pela Companhia, e consequente influência significativa, nas demonstrações individuais, a Companhia avalia esses investimentos pelo método de equivalência patrimonial, sendo os mesmos objeto de consolidação nas demonstrações financeiras consolidadas.

12. Participações em controladas**a) Resumo das atividades das empresas controladas**

A seguir apresenta-se um resumo das atividades das empresas, todas localizadas no Brasil, controladas direta ou indiretamente:

- (i) Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM) - tem como objeto social a prática das atividades inerentes às Companhias Hipotecárias conforme definido na Resolução nº 2.122/94 do Conselho Monetário Nacional. Visando as unificações das atividades e da administração com a consequente otimização de custos administrativos, comerciais e financeiros e racionalização de trabalho, operações e metas de organização, proporcionando por fim, maior rentabilidade ao negócio, foram aprovadas em 2005 as incorporações das empresas controladoras BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda., respectivamente, à BM. No momento da incorporação, os ágios registrados nas empresas incorporadas assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 17.564, foram registrados nos termos da Circular nº 3.017 do BACEN, não acarretando aumento no capital social ou patrimônio líquido da BM. Concomitantemente ao processo anteriormente citado, foi constituída a BMSR II Participações S.A., que passou a deter 100% do capital da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária.

- (ii) Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS) - tem como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na BS. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 11.450, foram registrados, nos termos das Instruções CVM nº 319/99 e 349/01, não acarretando aumento de capital social ou patrimônio líquido da BS.

- (iii) Brazilian Capital Cia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC) - tem como objetivo social: (a) aquisição, direta ou indireta, em benefício de terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia, e/ou fundos, Companhias de investimento e/ou quaisquer outros veículos de investimento semelhantes e/ou similares, constituídos pela Companhia, de ativos imobiliários localizados no território brasileiro; (b) a administração e a operação de ativos imobiliários em benefício de terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia e/ou Fundos, criados para o propósito de investimento imobiliário, no território brasileiro; (c) a prestação de serviços de assessoria e consultoria no setor imobiliário a terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia, e/ou Fundos, criados para o propósito de investimento imobiliário no território brasileiro; (d) a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (e) a administração de carteiras de valores mobiliários e (f) prestação de serviços a terceiros, de consultoria e estruturação técnica-financeira, para obtenção de recursos junto a investidores para projetos de cunho imobiliário.

- (iv) A BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. - foi constituída em 12 de abril de 2007, com o objetivo social: (a) intermediação de negócios; promoção de vendas na captação de recursos financeiros e contratação de serviços, agindo em nome próprio ou de terceiros, podendo receber valores, promover cobranças extrajudiciais, contratar, gerir recursos, e ainda, sub-rogar, ceder, alienar, promover, transferir, a título gratuito ou oneroso, direitos e obrigações a terceiros interessados; (b) a prestação de serviços de recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimo e financiamento, bem como o levantamento de dados cadastrais; (c) a participação como quotista ou acionista em outras sociedades.

- (v) O Parque Cidade Incorporações S.A. tem por objetivo a incorporação imobiliária de torres de centro empresarial em Brasília. Esse investimento foi alienado em 31 de dezembro de 2010.

b) Composição

A composição, por empresa, do saldo da rubrica "Participações em controladas" está apresentada a seguir:

	Controladora					
	Participação direta em %		Investimentos		Resultados de equivalência patrimonial	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	30/6/2010
BMSR II Participações S.A.	100,00%	100,00%	184.133	175.010	9.124	13.994
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00%	100,00%	198.761	172.476	26.285	14.047
Brazilian Capital Cia. de Gestão de Investimentos Imobiliários	100,00%	100,00%	3.295	8.198	4.397	2.893
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00%	100,00%	203.944	206.967	(3.024)	10.782
Total			590.133	562.651	36.782	41.716

Para a apuração do saldo de investimentos e do resultado de equivalência patrimonial, foi considerado o lucro e o patrimônio líquido das investidas, ajustados para fins de equalização de práticas contábeis, de acordo com aquelas utilizadas pela controladora.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Variações

As variações no saldo dessa rubrica foram as seguintes:

	30/6/2011	Controladora 31/12/2010
Saldo inicial	562.651	457.645
Aquisições e integralizações de capital	-	14.097
Efeito de equivalência patrimonial	36.782	106.587
Dividendos	(9.300)	(15.678)
Saldo no final do período	590.133	562.651

d) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação em relação a investimentos em coligadas em 2011 ou 2010.

e) Informações financeiras das controladas

A seguir, um resumo das informações financeiras das controladas diretas:

	30/6/2011						
	Quotas possuídas	Ações possuídas ON	Ações possuídas PN	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
BMSR II Participações S.A.	-	381.386	381.385	184.142	7	184.133	9.124
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	45.845.984	-	550.056	351.296	198.761	26.285
Brazilian Capital Cia. de Gestão de Investimentos Imobiliários	-	8.499.999	-	7.924	4.630	3.295	4.397
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	171.999.998	-	-	212.925	8.981	203.944	(3.024)
						31/12/2010	30/6/2010
	Quotas possuídas	Ações possuídas ON	Ações possuídas PN	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro
BMSR II Participações S.A.	-	381.386	381.385	176.236	1.076	175.010	13.994
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	45.845.984	-	588.195	415.719	172.476	14.047
Brazilian Capital Cia. de Gestão de Investimentos Imobiliários	-	8.499.999	-	13.757	5.560	8.198	2.893
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	171.999.998	-	-	216.834	9.866	206.967	10.782

13. Imóveis para renda e imóveis para venda**a) Composição**

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010, contemplam substancialmente os imóveis para renda e para venda, prontos ou em construção, de propriedade dos fundos de investimento imobiliário.

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Empreendimentos em construção para renda ^(a)	1	155.707	1	155.088
Empreendimentos prontos para renda ^(b)	1	-	1	70.096
Total		155.707		225.184

(a) Correspondem a empreendimentos do FII Property Invest, apresentados pelo valor justo, apurados com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

(b) Referem-se a lojas e vagas de estacionamento de empreendimento registrado no FII Brasília Parking.

b) Mensuração

Os imóveis para renda, prontos ou em construção, são adquiridos e avaliados periodicamente, com base nos valores de mercado, suportados por laudos de avaliação elaborados por empresas independentes, tendo como base projeções de desempenho futuro do fluxo de receitas e despesas descontado a valor presente. Referido critério de avaliação se enquadra como técnica de avaliação de "nível III", conforme definido na nota 2.d.(iii).

Caso as premissas utilizadas na avaliação do valor justo dos imóveis para renda, prontos ou em fase de construção, apresentem oscilações de 10% positiva ou negativa, o valor destes ativos sofreriam um aumento ou redução de R\$ 15.571 (31/12/2010 - R\$ 22.518).

Apresentamos a seguir a movimentação dos imóveis para renda, prontos ou em construção, que foram objetos de mensuração através de técnicas enquadradas no nível III:

	Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
Saldo inicial	225.184	246.000
Adições	-	96.902
Baixas	(70.097)	(156.831)
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado (inclui ajuste ao valor justo)	620	39.113
Saldo no final do período	155.707	225.184

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Seguros

Os imóveis para renda, pertencentes aos fundos de investimento imobiliário, bem como os bens próprios e alugados encontram-se seguros quanto aos riscos e aos montantes máximos abaixo mencionados:

Natureza do bem	30/06/2011			31/12/2010		
	Quantidade de bens segurados	Tipo de cobertura	Risco máximo coberto	Quantidade de bens segurados	Tipo de cobertura	Risco máximo coberto
Empreendimentos em fase de construção	1	(3)	137.000	1	(3)	137.000
Edifício	1	(1)	4.806	1	(1)	2.065
Lojas BM Sua Casa	86	(2)	10.810	47	(2)	6.270

(1) Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, derrame d'água ou outra substância líquida de automáticos, despesas com recomposição de registros e documentos, equipamentos eletrônicos, queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, responsabilidade civil, roubo ou furto de bens, interrupção de negócios consequente de danos materiais.

(2) Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, despesas com recomposição de registros e documentos, roubo ou furto qualificado, tumultos, responsabilidade civil.

(3) Cobertura geral de obras em construção e instalação de montagem, danos em consequência de erros no projeto, despesas de desentulho, despesas de salvamento e contenção de sinistros, despesas extraordinárias, manutenção ampla e responsabilidade civil.

14. Imobilizado

Os imobilizados da Companhia dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. A Companhia possui imobilizados arrendados sob a condição de arrendamentos financeiros, especificamente sistema de processamento de dados. A Companhia não é parte de nenhum contrato de arrendamento operacional durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011 e exercício de 2010.

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos imobilizados são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações, móveis e equipamentos de uso	573	(114)	458	4.346	(1.001)	3.345
Sistema de processamento de dados ^(a)	1.085	(544)	541	3.133	(1.682)	1.451
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.651	(212)	2.439	4.578	(442)	4.136
Outros	-	-	-	66	(16)	50
Saldos em 30 de junho de 2011	4.309	(870)	3.439	12.123	(3.141)	8.982
Instalações, móveis e equipamentos de uso	525	(87)	438	3.059	(646)	2.413
Sistema de processamento de dados ^(a)	1.030	(437)	593	2.743	(1.391)	1.352
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.634	(80)	2.554	3.627	(116)	3.511
Outros	-	-	-	1.167	(164)	1.003
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.189	(604)	3.585	10.596	(2.317)	8.279

(a) Inclui, na controladora e no consolidado, um saldo de R\$ 142 (31/12/2010 - R\$ 151) referente a equipamentos adquiridos através de arrendamento financeiro. A composição do valor contábil e a conciliação entre os valores futuros e presente estão apresentados a seguir :

	30/06/2011			31/12/2010		
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5	30/06/2011	31/12/2010	
(i) Valor contábil líquido						
Sistema de processamento de dados	80	54	-	134	154	
(-) Depreciação acumulada	(12)	(1)	-	(13)	(20)	
	68	53	-	121	134	
(ii) Conciliação do valor futuro x valor presente						
Valor futuro						
(-) Juros a apropriar						
Valor presente						

As variações na rubrica "Ativo Imobilizado" foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Custo:				
Saldos no início do período	4.189	1.074	10.596	4.129
Adições/baixas (líquidas)	120	3.115	1.527	6.467
Saldos no final do período	4.309	4.189	12.123	10.596
Depreciação acumulada:				
Saldos no início do período	(604)	(315)	(2.317)	(1.476)
Baixas	-	-	(266)	10
Depreciação	(266)	(289)	(558)	(851)
Saldos no final do período	(870)	(604)	(3.141)	(2.317)
Ativo imobilizado (líquido)	3.439	3.585	8.982	8.279

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização", na demonstração do resultado.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Ativo intangível

A composição do saldo da rubrica "Ativos intangíveis" é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Com vida útil indefinida:				
Aquisição da atividade de administração de FIL's ^(a)	-	-	21.980	9.617
Total	-	-	21.980	9.617
Com vida útil finita (Cinco anos) :				
Software	253	235	1.322	1.255
Amortização acumulada	(133)	(109)	(705)	(598)
Total	120	126	617	657
Total intangível	120	126	22.597	10.274

(a) Em 15 de junho de 2010 a Brazilian Mortgages (BM) e o Banco Ourinvest (Banco) firmaram Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações e Outras Avenças, de forma a ceder para a BM, a totalidade das atividades de administração de Fundos Imobiliários, cessão essa que será válida com relação a cada um dos Fundos a partir das respectivas datas de transferência ou da constituição dos fundos de investimento imobiliário em fase de estruturação, conforme aplicável, observadas as disposições contidas neste contrato e na legislação e regulamentações pertinentes. As cessões das atividades de administração dos fundos estão condicionadas ao cumprimento das condições descritas no referido Contrato, e a substituição do Banco, na qualidade de administrador dos Fundos, pela BM, a ser deliberada pela Assembleia Geral de Cotistas ou Carta Consulta de cada Fundo, nos termos dos respectivos regulamentos e documentos constitutivos. Até 30 de junho de 2011, já haviam sido cedidas as referidas atividades de 27 Fundos (de um total de 30). São eles: FIL Property Invest, FIL Onix, FIL Rubi, FIL Shopping Parque Dom Pedro, FIL Torre Norte, FIL Rodobens, FIL Shopping West Plaza, FIL Campus Faria Lima, Floripa Shopping FIL, FIL Max Retail, FIL Hotel Maxinvest, FIL Parque D. Pedro Shopping Center, FIL Almirante Barroso, FIL Torre Almirante, FIL Brasília Parking, FIL Comercial Progressivo II, FIL Anhaguera Educacional, FIL Excellence, FIL GWI, FIL Hospital da Criança e FIL Hospital Nossa Senhora de Lourdes, FIL Ancar IC, FIL Edifício Castelo, FIL Premier Realty, FIL BCRE Fund I, FIL Exitus e FIL Eldorado, sendo que o montante pago pela BM ao Banco, totalizou R\$ 21.980.

As variações na rubrica "Ativos intangíveis" foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Saldos iniciais	126	135	10.274	552
Adições/alienações (líquidas)	18	36	12.431	9.928
Amortizações	(24)	(45)	(107)	(206)
Saldos no final do período	120	126	22.598	10.274

Os ágios na incorporação pela BM, das empresas BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda., bem como o ágio proveniente da incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda. pela BS, encontram-se ambos totalmente amortizados ou provisionados em períodos anteriores.

16. Derivativos

A BS adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap". Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intensão de hedge de operações da Companhia. A composição dos valores dos derivativos de negociação mantidos pela Companhia é a seguinte:

	30/06/2011			
	Valor de referência (notional)	Valor recebido (pago)	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Derivativos de negociação				
Risco de moeda estrangeira:				
Swaps BID ^(a)	172.886	(16.762)	(15.550)	(13.994)
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros ^(b)	1.870	13	(46)	(85)
Total	174.756	(16.749)	(15.596)	(14.079)
Derivativos de negociação - patrimônio separado				
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros ^(c)	87.946	(1.093)	(6.879)	(18.738)
Total	87.946	(1.093)	(6.879)	(18.738)

(a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota nº 19.a).

(b) Em casos específicos, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

(c) Contratos adquiridos como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônios separados dos respectivos CRIs. - nota nº 39.f.

	31/12/2010			
	Valor de referência (notional)	Valor recebido (pago)	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Derivativos de negociação				
Risco de moeda estrangeira:				
Swaps BID ^(a)	178.024	(28.214)	(13.721)	(12.336)
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros ^(b)	2.463	(229)	(129)	(183)
Total	180.487	(28.443)	(13.850)	(12.519)

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Derivativos de negociação - patrimônio separado

Risco de taxa de juros:

Swaps de taxa de juros ^(c)	102.863	169	(5.332)	(11.738)
Total	102.863	169	(5.332)	(11.738)

(a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota nº 19.a).

(b) Em casos específicos, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

(c) Contratos adquiridos como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônios separados dos respectivos CRIs. - nota nº 39.f.

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais dos derivativos para negociação, por vencimento, é o seguinte:

				30/06/2011	31/12/2010
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Swap	19.248	184.376	59.078	262.702	283.350

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Companhia, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Companhia principalmente para proteger a taxa de juros ou o risco cambial; os resultados desses instrumentos financeiros são reconhecidos em "Resultado de ativos e passivos financeiros (líquido)" no resultado e aumentam ou compensam, conforme o caso, o resultado do investimento protegido.

Todas as operações de "swap" que compõe a carteira da Companhia foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte instituições financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela BS foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, ANBIMA e BACEN, conforme aplicável. A exposição máxima a eventuais riscos de crédito provenientes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo dos referidos instrumentos.

17. Obrigações por títulos e valores mobiliários

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Obrigações por títulos e valores mobiliários" é a seguinte:

Classificação:	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Passivo financeiro ao custo amortizado	764.166	526.540
Tipo:	764.166	526.540
Letras de Crédito imobiliário - LCI ^(a)	697.295	500.348
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs ^(c)	24.601	26.192
Notas Promissórias ^(b)	42.230	-
Outos	40	-
Total	764.166	526.540

(a) As letras de crédito imobiliário são atualizadas pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, adicionado de taxas de juros que variam de 3,5% a.a. a 6,45% a.a. (2010 - 2,00% a.a. a 6,45% a.a.) ou Taxa de Referência - TR, adicionada de taxas de juros de 10,00% a.a. (2010 - 9,71% a.a. a 10,51% a.a.) ou taxa Pré-fixada de 10,0% a.a. a 12,08% a.a. (2010 - 9,00% a.a. a 11,58% a.a.) ou por percentuais de 84% a 98,0% do CDI (2010 - 84% a 101,50% do CDI), e com vencimento até junho de 2014.

(b) Notas promissórias atualizadas por CDI e juros de 2,65%a.a., com vencimento final em 29/01/2012.

(c) Os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs possuem as seguintes características:

	Vencimento final	Index	Juros % a.a. senior	Juros % a.a. júnior	30/06/2011	31/12/2010
Séries 95 e 96	01/05/2023	TR	6,59	15,63	24.601	26.192
Total					24.601	26.192

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

18. Obrigações de empréstimos no país

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no país" é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Banco ABC Brasil ^(a)	-	-	30.418	30.389
Banco Itaú BBA ^(b)	45.302	45.211	85.346	85.271
HSBC Bank ^(d)	-	-	24.272	30.338
Banco Votorantim ^(e)	-	-	50.564	50.578
Banco Safra ^(f)	-	-	10.052	10.046
Credit Suisse ⁽ⁱ⁾	-	-	100.766	-
Arrendamento financeiro a pagar ^(c)	102	134	102	134
Obrigações pela cessão de aluguéis ^(g)	-	-	38.431	35.501
Obrigações pela aquisição de imóveis ^(h)	-	-	-	43.725
Total	45.404	45.345	339.951	285.982

(a) Corresponde a empréstimos junto ao Banco ABC Brasil S.A., referente a Cédula de Crédito Bancário, tomados pela BM remunerado por CDI, adicionado a taxa de 3,75 % a.a. com vencimento em 28 de maio de 2013.

(b) Na controladora, referem-se a Cédulas de Crédito Bancário, remuneradas por CDI, adicionado de taxas que variam de 2,24% a.a. a 2,50% a.a. (31/12/2010 - CDI + 2,24% a.a. a 2,27% a.a.), com vencimento até 27 de fevereiro de 2013. No consolidado, referem-se a Cédulas de Crédito Bancário, remuneradas por CDI, adicionado de taxas que variam de 2,24% a.a. a 3,60% a.a. (31/12/2010 - CDI + 2,24 a.a. a 3,60% a.a.), com vencimento até 03 de junho de 2012.

(c) As obrigações de arrendamento a pagar, referem-se a financiamento de equipamento de informática, conforme "Contrato Master de Arrendamento Mercantil", assinado em 17 de agosto de 2009, com prazo de 36 meses, onde as prestações são pagas mensalmente sem a incidência de quaisquer atualizações ou aumentos, contanto que tais obrigações sejam integralmente pagas nas respectivas datas de vencimento, de acordo com as disposições contratuais (Nota 14).

(d) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário, remunerado por CDI, adicionado a taxa de 3,50 % a.a. com vencimento em 03 de junho de 2013.

(e) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário, remunerado por CDI, adicionado a taxa de 3,75 % a.a. com vencimento em 03 de junho de 2013.

(f) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário, remunerada por CDI, adicionado de juros de 1,50 % a.a. com vencimento em 13 de setembro de 2011.

(g) Corresponde a montantes recebidos pela cessão de aluguéis, efetuados pelos Fundos de Investimentos Imobiliários Property, que estão registrados em conta de passivo, sendo a amortização efetuada pelo prazo dos aluguéis cedidos.

(h) Refere-se a valores a pagar pela compra de imóveis pelo Fundo de Investimento Imobiliário Brasília Parking.

(i) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário, remunerada por CDI, adicionado de juros de 3,30% a.a. com vencimento em 11 de abril de 2016.

19. Obrigações de empréstimos no exterior

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no exterior" é a seguinte:

Classificação:	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	-	-	158.484	169.696
Passivo financeiro ao custo amortizado	4.322	4.508	4.322	4.508
Total	4.322	4.508	162.806	174.204
Sendo:				
BID ^(a)	-	-	158.484	169.696
Empréstimo TPG ^(b)	4.322	4.508	4.322	4.508
Total		4.508	162.806	174.204

(a) Em 24 de março de 2006, a BS firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 2,375% (1,75% até 31/12/2010) ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Adicionalmente, em 28 de agosto de 2010, a BS firmou um novo contrato de linha de crédito, com o BID, no valor de até US\$ 25 milhões. A linha de crédito é de cinco anos, sendo utilizada nos primeiros três anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 3,80% ao ano. Em 30 de junho de 2011, o montante utilizado da linha de crédito é de US\$ 100 milhões (31/12/2010 - US\$ 100 milhões), sendo que, do montante captado, R\$ 56.677 (31/12/2010 - R\$ 91.267) (Nota nº 4.a e 5.a) apresentam-se em conta restrita (vinculada). Referida captação foi classificada como "outros passivos financeiros ao valor justo no resultado", pelo fato de estarem protegidas (hedge) através de operações de derivativos (swaps - nota 10), que por sua vez também são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Dessa forma, referido procedimento tem como objetivo eliminar eventuais inconsistências de reconhecimento e mensuração do valor justo de ambas as operações - swaps (instrumento de hedge) e captação com o BID (objeto de hedge).

(b) Refere-se a contrato de empréstimo obtido em 9 de setembro de 2009, junto a um dos acionistas do investidor no exterior, TPG Axon BFRE Holding, no montante de US\$ 2 milhões, com vencimento em setembro de 2011 e taxa de juros de 4% a.a.+ LIBOR.



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social**a) Composição da apuração de imposto de renda e contribuição social**

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/6/2010	30/06/2011	30/6/2010
<u>Empresas pelo lucro real</u>				
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	25.154	25.125	31.508	29.218
Adições				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.308	1.063
Adições temporárias - "swap"	-	-	3.709	8.657
Marcação a mercado de cotas de fundos imobiliários	8.323	10.821	-	10.821
Variação Cambial	-	156	-	156
Outras adições permanentes e/ou temporárias	3.489	709	7.991	5.444
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(36.782)	(31.792)	-	-
Marcação a mercado para instrumentos financeiros	(5.129)	(19.372)	(43.460)	(8.204)
Liquidação de Swap	-	-	-	(22.614)
Reversão da provisão para garantia prestada	(4.770)	-	-	-
Reversão de provisão para ágio de incorporação	-	-	-	(1.730)
Marcação a mercado para fundos imobiliários	(2.800)	-	-	-
Outras exclusões permanentes e/ou temporárias	(1.335)	(40)	(3.563)	(309)
Prejuízo fiscal e base negativa compensados	-	-	-	(1.743)
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	(13.850)	(14.393)	(507)	20.759
Imposto de renda	-	-	6.963	8.831
Contribuição social	-	-	2.515	3.192
Incentivo fiscal	-	-	(77)	-
Total (1)	-	-	9.401	12.023
<u>Empresas pelo lucro presumido</u>				
Receita de faturamento	-	-	11.829	9.443
Percentual (32%)	-	-	3.785	3.022
Outras receitas	-	-	288	86
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	-	-	4.073	3.108
Imposto de renda	-	-	1.006	765
Contribuição social	-	-	367	280
Total (2)	-	-	1.373	1.045
<u>Total de IR e CSLL</u>				
Imposto de renda	-	-	7.969	9.596
Contribuição social	-	-	2.882	3.472
Incentivo fiscal	-	-	(77)	-
Total (1 + 2)	-	-	10.774	13.068

b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

As alíquotas efetivas de imposto são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/6/2010	30/06/2011	30/6/2010
Lucro antes da tributação	25.154	25.125	44.445	45.380
Resultado de IR/CSLL (corrente + diferido)	(1.445)	6.526	(20.736)	(13.729)
Alíquota efetiva	5,74%	-25,97%	46,66%	30,25%

c) Impostos diferidos

Os dados dos saldos das rubricas "Créditos tributários diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Créditos tributários	6.479	7.718	26.710	30.456
Sendo:				
Prejuízo fiscal	-	-	10.238	8.023
Diferenças temporárias	6.479	7.718	16.472	22.433
Marcação a Mercado	6.340	7.625	15.263	21.888
Provisão para devedores duvidosos	-	-	891	452
Outros	139	93	318	93
Passivos fiscais	11.849	11.779	30.725	24.647
Sendo:				
Diferenças temporárias	11.849	11.779	30.725	24.647
Marcação a Mercado	9.173	9.649	28.049	22.514
Deságio na aquisição de investimentos	1.740	1.740	1.740	1.740
Outros	936	390	936	393



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As movimentações dos saldos consolidados das rubricas "Créditos tributários diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" nos últimos dois anos foram:

	Saldos em 31 de dezembro de 2010	(Débito) crédito ao resultado	(Débito) crédito ao patrimônio líquido	Outros	Saldos em 30 de junho de 2011
Créditos tributários diferidos	30.456	1.712	-	(5.458)	26.710
Passivos fiscais diferidos	24.647	11.674	(138)	(5.458)	30.725
Total	5.809	(9.962)	138	-	(4.015)

	Saldos em 31 de dezembro de 2009	(Débito) crédito ao resultado	(Débito) crédito ao patrimônio líquido	Outros	Saldos em 31 de dezembro de 2010
Créditos tributários diferidos	15.968	16.609	(2.121)	-	30.456
Passivos fiscais diferidos	17.150	9.571	(2.074)	-	24.647
Total	(1.182)	7.038	(47)	-	5.809

A expectativa dos prazos para realização são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Créditos tributários diferidos				
Recuperável em até 1 ano	6.479	7.718	14.058	21.990
Recuperável entre 1 e 5 anos	-	-	12.652	8.466
Total	6.479	7.718	26.710	30.456
Passivos fiscais diferidos				
Liquidável em até 1 ano	11.849	11.779	30.725	22.058
Liquidável entre 1 e 5 anos	-	-	-	2.589
Total	11.849	11.779	30.725	24.647

21. Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica "Outras obrigações" é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Obrigações por aquisições de recebíveis ^(a)	-	-	72.761	138.703
Valores a pagar pela compra de imóveis ^(b)	-	-	14.227	49.406
Diversas				
Dividendos a pagar (Nota 22.b)	-	27.792	-	27.792
Transações pendentes de liquidação ^(d)	-	-	75.308	54.637
Provisões para garantias prestadas ^(e)	5.948	10.717	5.948	10.717
Obrigações por fornecedores ^(f)	751	-	23.572	24.668
Prêmios a pagar ^(c)	409	5.819	1.432	12.794
Outros	3.914	1.439	11.496	7.705
Total	11.022	45.767	204.744	326.422

(a) Obrigações por aquisições de recebíveis referem-se substancialmente a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários em operações de crédito, com vencimento até 05 de outubro de 2019, atualizadas por percentuais do CDI e 8,5% a.a. + IPCA, conforme respectivos contratos.

(b) Refere-se a valores a pagar pela aquisição de empreendimento registrado no Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest, a ser destinado para renda, ainda em fase de construção, no montante de R\$ 155.707 (31/12/2010 - R\$ 155.088). Referido Imóvel foi adquirido a prazo, sendo que as parcelas a vencer totalizam R\$ 14.227 (31/12/2010 - R\$ 49.406), as quais são atualizadas pelo INCC, onde o vencimento do passivo está diretamente relacionado à evolução do projeto. Os custos do imóvel em construção são capitalizados, sendo adicionados ao custo do respectivo ativo.

(c) Corresponde a provisão de Bônus, Participação nos Lucros e Prêmios.

(d) Corresponde substancialmente a montantes a liberar de operações de crédito da BM.

(e) Corresponde a provisões para garantias prestadas referente ao complemento dos resultados mensais dos FII West Plaza e Campos Faria Lima, conforme descrito na nota 31.a.

(f) Refere-se a valores a pagar à fornecedores e prestadores de serviços pela reforma e expansão do empreendimento IBMEC, com vencimento até setembro de 2011, recentemente alienado pelo FII Premier Realty.



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

22. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social integralizado é assim representado:

	Ações unitárias					
	30/6/2011			31/12/2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Domiciliados no Brasil	73.069.402	5.510.190	78.579.592	73.069.402	5.510.190	78.579.592
Domiciliados no exterior	30.483.726	121.934.896	152.418.622	30.483.726	121.934.896	152.418.622
Total de ações	103.553.128	127.445.086	230.998.214	103.553.128	127.445.086	230.998.214
Total do Capital Social (R\$)	217.018	308.112	525.130	217.018	308.112	525.130

O capital social está representado por 230.998.214 ações, sendo 103.553.128 ações ordinárias e 127.445.086 ações preferenciais, todas sob a forma nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal. Em 2010, a Administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 27.792, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2011 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2010.

Em Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2010 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2009. Na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 12.880 com emissão de novas ações, o qual foi integralmente subscrito e integralizado pelos acionistas Ourinvest, TPG e Coyote, que optaram por utilizar os dividendos aprovados em AGO realizada anteriormente.

c) Reservas

Do lucro líquido apurado, após eventuais deduções e provisões legais, serão efetuados as seguintes destinações:

Reserva legal: 5% do lucro líquido, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de capital : De acordo com a legislação societária brasileira, a reserva de capital é composta de ágio pago pela Companhia na subscrição de ações que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. A reserva de capital somente pode ser utilizada para: (1) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (2) incorporação ao capital social; ou (3) pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Retenção de lucros: Após a destinação dos dividendos, o saldo remanescente será retido para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela administração.

d) Ajustes de avaliação

Os saldos da rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes dos ativos e passivos reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido, e receitas e despesas reconhecidas até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado. Os valores advindos das controladas e das controladas em conjunto são apresentados, linha a linha, nas rubricas apropriadas de acordo com sua natureza.

Essa rubrica inclui o valor líquido das mudanças a realizar no valor justo dos ativos classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

23. Receitas com juros e similares

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 30 de junho de 2011 e 2010 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	1.762	-	15.399	4.938
Instrumento de dívida	4.571	2.492	64.916	2.595
Operações de crédito	-	-	12.339	6.991
Recebíveis imobiliários	-	-	68.313	79.322
Total	6.333	2.492	160.967	93.846

24. Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens das despesas com juros e similares em 30 de junho de 2011 e 2010 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Obrigações por títulos e valores mobiliários	3.079	3.579	69.164	30.277
Despesas de juros e correções de cessões de fluxos de aluguéis	-	-	2.906	7.637
Total	3.079	3.579	72.070	37.914

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

25. Receitas de instrumentos de patrimônio

A rubrica "Receitas de instrumentos de patrimônio" inclui rendimentos, lucros na venda e resultado da marcação a mercado de instrumentos de patrimônio. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Fundos de investimento imobiliário	10.423	(5.316)	23.021	(5.077)
Total	10.423	(5.316)	23.021	(5.077)

26. Resultado com locação e venda de imóveis

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010
Locação e venda de imóveis	-	29.965
Rendas de Aluguel	2.526	5.009
Ajuste ao valor Justo dos imóveis	5.895	15.981
Prejuízo na recompra de cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	(551)
Custo de empreendimentos e serviços em imóveis	-	(8.306)
Total	8.421	42.098

27. Benefício residual em operações securitizadas

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor dessa rubrica no consolidado é de R\$ 15.085 (31/12/2010 - R\$ 11.003 e 30/06/2010 - R\$ 4.075).

28. Receita de prestação de serviços

É composta pelos valores de todas as receitas auferidas pela prestação de serviços acumuladas em favor da Companhia no período. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010
Gestão de ativos	15.450	8.644
Assessoria financeira	2.947	5.263
Assessoria técnica	1.739	1.694
Taxa de estruturação	6.603	8.009
Promoção de vendas e comissões	3.300	2.889
Outros	232	808
Total	30.271	27.307

29. Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não instrumentos de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. O valor dessa rubrica, no consolidado é de R\$ 18.334 (30/06/2010 - R\$ 4.536).

30. Diferenças cambiais

As variações cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas obrigações de empréstimos do exterior, provenientes de variações nas taxas cambiais, no montante de R\$ 10.660 de ganho (30/06/2010 - R\$ 3.177 negativo).

31. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receitas:				
Variações monetárias ativas	576	332	747	2.383
Outras	3	-	2.194	296
Sub total	579	332	2.941	2.679
Despesas:				
Contribuições Fundo Garantidor de Crédito - FGC	-	-	(478)	(299)
Variações monetárias passivas	-	-	(820)	(227)
Garantias prestadas ^(a)	(7.902)	(3.120)	(7.902)	(3.120)
Outras	(3.099)	-	(3.126)	(410)
Sub total	(11.001)	(3.120)	(12.326)	(4.056)
Total	(10.422)	(2.788)	(9.385)	(1.377)

(a) Incluem tanto na controladora, como no consolidado, o montante de R\$ 2.903 (30/06/2010 - R\$ 3.120) referente ao complemento do resultado mensal ao FII Shopping West Plaza proporcionada pela Companhia (interviente no contrato de cessão dos direitos decorrentes da participação de 30% do empreendimento Shopping West Plaza), pelo prazo de 48 meses a partir de agosto de 2008. Adicionalmente, em 30 de junho de 2011, inclui R\$ 4.999, referente ao complemento do resultado mensal do FII Campos Faria Lima pelo prazo de 20 meses a partir de dezembro de 2010.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

32. Despesas com pessoal**a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Remuneração direta do pessoal chave:				
Honorários da diretoria	516	478	5.066	4.637
Bônus da diretoria	2.500	2.810	3.710	4.326
Demais remunerações direta	3.057	2.535	17.584	10.901
Custos previdenciários	1.296	877	6.045	4.459
Outros custos sociais	215	207	1.351	934
Benefícios	860	642	6.584	3.736
Total	8.444	7.549	40.340	28.993

b) Remuneração baseada em ações

Em Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia, realizadas em 13 de novembro de 2007 e em 17 de abril de 2008, os acionistas aprovaram e ratificaram, respectivamente, o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano"), a ser efetivamente outorgado por meio de Contratos de Opção ("Contrato") aos administradores e empregados em posição de comando da própria Companhia ou de suas controladas ("Beneficiários"). Em 2 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da Companhia, correspondentes ao percentual de 1,8% do número total de ações representativas do capital social da Companhia existentes na data de aprovação do Plano.

Não obstante, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de outubro de 2009 foi deliberado o grupamento da totalidade das ações da Companhia, à razão de 2:1. Em razão disto, em 01 de dezembro de 2010, foram assinados Aditivos aos Contratos de Opção, a fim de adequar a quantidade de ações de acordo com o grupamento realizado.

Vale mencionar que, segundo as condições do Plano e dos Contratos, as opções outorgadas somente se tornam exercíveis depois de transcorridos os períodos aquisitivos e estes, por sua vez, contém os seguintes prazos: o primeiro terço das opções outorgadas se tornou exercível pelos Beneficiários a partir de 2 de maio de 2009, o segundo terço a partir de 2 de maio de 2010 e o terceiro terço a partir de 2 de maio de 2011. Eventuais desligamentos de Beneficiários que ocorram durante os períodos aquisitivos observarão as condições previstas no Plano, com relação à possibilidade de exercício ou não da opção, levando-se em consideração principalmente as causas do desligamento.

A partir do momento em que as opções se tornaram exercíveis, ou seja, decorrido o período aquisitivo, os Beneficiários têm 2 (dois) anos para manifestar seu interesse em exercer a opção ("Período de Exercício"). Decorrido tal prazo sem qualquer manifestação, ficam extintos os direitos outorgados.

O preço estabelecido para exercício da opção foi R\$ 1,665436061 (um vírgula seis seis cinco quatro três seis zero seis um Reais) por ação, ajustado para R\$3,330872122 (três vírgula três três zero oito sete dois um dois dois Reais) por ação em razão do grupamento realizado, corrigido monetariamente pela variação do IGP-M durante o Período de Exercício. Assim, o preço será corrigido desde o momento em que o Beneficiário possa exercer a Opção até o momento em que ele efetivamente exerça.

Em atendimento às disposições da Deliberação CVM no 562/08, que aprovou o Pronunciamento CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, a Companhia estimou o valor justo das opções de ações, tomando por base a data da outorga e com base em métodos comparativos com empresas de segmentos considerados similares aos da plataforma da Companhia. Foi adotado o método de múltiplos de resultados, com base nas cotações de mercado disponíveis. As metodologias utilizadas se justificam devido à Companhia não ter suas ações cotadas em bolsa de valores e não ter seus títulos patrimoniais transacionados com frequência nos mercados. Com o resultado do estudo se chegou a um valor próximo de zero, como valor justo das opções, razão pela qual não houve necessidade de registro contábil.

Em abril de 2011, todos os beneficiários exerceram o primeiro terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2009 e um dos beneficiários exerceu também o segundo terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2010; e nenhum dos Beneficiários exerceu o terceiro terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 07 de julho de 2011, foi aprovada a emissão de 1.295.661 ações preferenciais, sendo que: 1.220.606 ações ao preço de R\$ 3,7733450 e 75.055 ações ao preço de R\$ 3,6672917, em razão do exercício de compra de ações da Companhia pelos beneficiários do Plano de Opção, totalmente subscritas e integralizadas até o dia 21 de julho de 2011, totalizando R\$ 4.881.

A Companhia, por meio de operação privada, adquiriu, após autorização da CVM, até o dia 28 de julho de 2011, 1.295.661 ações preferenciais, no valor R\$ 5,636951 por ação, totalizando R\$ 7.304, que se encontram em tesouraria.

33. Outras despesas administrativas

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Visitas e inspeções	-	-	-	385
Serviços do sistema financeiro	486	5.294	13.065	12.542
Taxa de fiscalização de obras	-	-	1.198	502
Doações a entidades civis	10	-	337	12
Aluguéis e condomínios	1.029	317	5.603	2.836
Tecnologia e sistemas	202	45	782	737
Despesas com manutenção e conservação	152	4	1.348	202
Publicidade	668	618	3.168	2.351
Comunicações	139	139	2.104	1.075
Prêmios de seguros	101	94	151	67
Relatórios técnicos	1.873	3.179	12.857	8.204
Serviços de vigilância e transporte de valores	31	-	368	134
Despesas de viagem	34	50	537	507
Outras despesas administrativas ^(a)	571	346	6.760	3.772
Total	5.296	10.086	48.278	33.326

(a) No consolidado, em 30/06/2011, inclui R\$ 1.005 referente ao auto de infração na BS, conforme nota 39.e.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

34. Ganhos (perdas) com outros ativos (líquidas)

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Alienação de títulos patrimoniais CETIP	-	-	312	231
Ganhos líquidos	-	-	312	231

35. Segmentos operacionais

De acordo com o CPC 22, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.
- (c) Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

A Companhia identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócios como sendo os seus segmentos operacionais:

- Companhia Hipotecária
- Estruturação e Administração de Fundos
- Securitização de Recebíveis
- Gestão de Fundos
- Promoção de Vendas
- Gestão de Investimentos Proprietários

O segmento de companhia hipotecária engloba toda a atividade de concessão de financiamentos destinados a incorporadoras, construtoras, focados no término da construção, e destinados a pessoas físicas para aquisição de imóveis residenciais ou comerciais.

O segmento de estruturação e administração de fundos refere-se a estruturação e coordenação de todas as etapas do desenvolvimento e constituição de um FII, com posterior função na administração fiduciária dos FIIs.

O segmento de securitização de recebíveis envolve a aquisição de recebíveis, emissão de CRIs, e prestação de serviços de estruturação em operações de securitização de recebíveis imobiliários.

O segmento de gestão de fundos envolve prestação de serviços de consultoria de investimentos em ativos imobiliários e nos serviços de consultoria financeiro-imobiliária. Como exemplo, se enquadram soluções para financiamento de projetos de desenvolvimento comercial em caráter build-to-suit, projetos de gestão patrimonial e projetos de captação de recursos via FIIs e CRIs.

O segmento de promoção de vendas está diretamente ligado à concessão de financiamentos, e abarca a rede de lojas de varejo em todo Brasil responsável pela origemação de financiamentos para pessoa física.

O segmento de Gestão de Investimentos Proprietários está ligado à gestão e administração de recursos da Companhia, seja através de FIIs, FIPs, SPEs ou outras aplicações financeiras conservadoras, sem caráter especulativo.

Adicionalmente, a Companhia não possui outros segmentos que individualmente respondam por 10% da receita financeira ou receita correlata (das duas a maior) para 30 de junho de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

As demonstrações do resultado condensadas e outros dados significativos são os seguintes:

	30/6/2011						
	Cia. Hipotecária	Adm. FII's	Securitização	Gestão de Fundos	Promoção de Vendas	Gestão de Investimentos Próprios	Total
Total Receitas	24.891	7.111	55.457	12.117	25.263	2.461	127.300
Pessoas jurídicas	42.251	-	-	-	-	-	42.251
Pessoas físicas	17.312	-	-	-	-	-	17.312
Aplicações financeiras	11.264	-	53.698	276	4.176	6.522	75.936
Despesas financeiras	(48.786)	-	(13.863)	-	-	(2.863)	(65.512)
Provisão para devedores duvidosos	(1.857)	-	-	-	-	-	(1.857)
Receita de fundo de investimento	-	7.111	-	-	-	-	7.111
Receita de securitização	-	-	14.683	-	-	-	14.683
Receita de gestão	-	-	-	11.841	-	-	11.841
Receita de promoção de vendas	-	-	-	-	14.701	-	14.701
Receita de Investimento FII, FIP e SPE	4.680	-	-	-	6.222	(1.777)	9.125
Outras receitas	27	-	939	-	164	579	1.709
Total Despesas	(17.687)	(1.911)	(15.375)	(6.346)	(29.623)	(14.090)	(85.032)
Despesas Operacionais	(5.872)	(607)	(5.746)	(5)	(9)	-	(12.239)
Despesas Administrativas	(8.922)	(973)	(6.965)	(5.326)	(27.122)	(13.963)	(63.271)
Pessoal	(6.509)	(677)	(3.548)	(4.218)	(16.694)	(8.530)	(40.176)
Outras Administrativas	(2.456)	(253)	(3.417)	(1.108)	(10.428)	(5.433)	(23.095)
Impostos (PIS, COFINS, ISS)	(2.893)	(331)	(2.664)	(988)	(2.492)	(127)	(9.495)
Depreciação e Amortização	-	-	-	(27)	-	-	(27)
Resultado Bruto	7.204	5.200	40.082	5.771	(4.360)	(11.629)	42.268
IR/CSLL	(1.512)	(1.768)	(13.797)	(1.373)	1.336	(1.445)	(18.559)
Resultado Líquido	5.692	3.432	26.285	4.398	(3.024)	(13.074)	23.709
% de contribuição no resultado da Controladora	24%	15%	111%	19%	-13%	-55%	100%
Ativo Total	1.186.578	26.367	550.056	7.924	212.925	281.138	2.264.988



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Exercício findo em 31/12/2010						
	Gestão de						Total
	Cia. Hipotecária	Adm. Fil's	Securitização	Gestão de Fundos	Promoção de Vendas	Investimentos Próprios	
Total Receitas	61.955	13.051	81.151	26.918	66.729	38.573	288.377
Pessoas jurídicas	76.286	-	-	-	-	-	76.286
Pessoas físicas	30.504	-	-	-	-	-	30.504
Aplicações financeiras	16.361	-	30.920	197	11.336	6.474	65.288
Despesas financeiras	(59.334)	-	(25.604)	-	-	(6.960)	(91.898)
Provisão para devedores duvidosos	(1.942)	-	-	-	-	-	(1.942)
Receita de fundo de investimento	-	13.051	-	-	-	-	13.051
Receita de securitização	-	-	75.711	-	-	-	75.711
Receita de gestão	-	-	-	26.721	-	-	26.721
Receita de promoção de vendas	-	-	-	-	7.878	-	7.878
Receita de Investimento FII, FIP e SPE	-	-	-	-	47.272	40.588	87.860
Outras receitas	80	-	124	-	243	(1.529)	(1.082)
Total Despesas	(28.827)	(3.153)	(24.986)	(12.278)	(38.164)	(24.767)	(132.175)
Despesas Operacionais	(6.885)	(741)	(7.291)	(6)	-	-	(14.923)
Despesas Administrativas	(16.823)	(1.805)	(11.765)	(10.311)	(36.675)	(24.490)	(101.869)
Pessoal	(11.901)	(1.281)	(6.654)	(8.193)	(22.049)	(15.986)	(66.064)
Outras Administrativas	(4.922)	(524)	(5.110)	(2.118)	(14.626)	(8.505)	(35.805)
Impostos (PIS, COFINS, ISS)	(5.119)	(607)	(5.930)	(1.905)	(1.489)	(277)	(15.327)
Depreciação e Amortização	-	-	-	(56)	-	-	(56)
Resultado Bruto	33.128	9.898	56.165	14.640	28.565	13.806	156.202
IR/CSLL	(13.866)	(3.365)	(18.799)	(2.950)	1.269	(1.471)	(39.182)
Resultado Líquido	19.262	6.533	37.366	11.690	29.834	12.335	117.020
% de contribuição no resultado da Controladora	16%	6%	32%	10%	25%	11%	100%
Ativo Total	962.085	16.316	588.195	13.757	216.834	314.590	2.111.777

36. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30/06/2011	31/12/2010	30/6/2011	30/6/2010
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Ourinvest Assessoria de Investimentos ^(g)	-	-	-	-
Sublocação ^(c)	-	-	-	(367)
Ourinvest Real Estate Holding S.A. ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-
Dividendos a pagar (Nota 22)	-	(9.454)	-	-
Coyote Trail, LLC ^(k)	-	-	-	-
Dividendos a pagar (Nota 22)	-	(5.753)	-	-
Banco Ourinvest S.A. ^(g)	-	-	-	-
Valores a receber ^(a)	184	473	1.756	3.112
Comissões de LHs e LCIs ⁽ⁱ⁾	(599)	-	(3.176)	(1.664)
Valores a pagar ^(d)	-	-	-	(1.009)
Valores a pagar ^(b)	-	-	(301)	-
Valores a pagar ^(h)	-	-	-	(193)
Valores a pagar ^(e)	-	(332)	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Edifício Ourinvest. ^(g)	-	-	-	-
Sublocação ^(f)	-	-	(235)	(625)
TPG Axon ^(k)	-	-	-	-
Dividendos a pagar (Nota 22)	-	(12.585)	-	-
Obrigações por empréstimos (Nota 19)	(4.322)	(4.508)	186	(263)

(a) Referem-se a rendas de serviços de assessoria financeira e taxas de estruturação de fundos reconhecidas na proporção de 50%, conforme Acordo Comercial de 01 de junho de 2007 e aditamentos.

(b) Comissões por distribuição e colocação de CRIs, de 0,05% a 1,00% , sobre o valor total dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, negociados no mês.

(c) Valores referentes a sublocação de espaço físico, conforme "Contratos de Sublocação de Imóvel Não Residencial" celebrados entre a BS e BC com a Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda., em 1º de junho de 2009.

(d) Comissões de intermediações na venda de cotas de FIs.

(e) Reembolso despesas

(f) Valores referentes a sublocação de espaço físico, conforme "Contratos de Sublocação de Imóvel Não Residencial" celebrados entre a BFRE, BM, BMSC com o FII Edifício Ourinvest em 1º de maio de 2009.

(g) Ligada.

(h) Referem-se a despesas de assessoria técnica. Conforme Acordo comercial de 01 de junho de 2007, cláusula quarta - item (iii) e aditamentos.

(i) Comissões por distribuição de LHs e LCIs. A comissão é de 1% sobre o valor dos títulos negociados no mês, conforme contrato assinado em 02 de maio de 2002 e aditamento.

(j) Controladora.

(k) Acionista.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração está divulgada na Nota 32.a e refere-se a benefícios de curto prazo. O contrato de remuneração baseado em ações está divulgado na Nota 32.b.

37. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelos órgãos reguladores. Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos capaz de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Diretoria Executiva uma visão de todos os riscos incorridos.

As políticas de gestão de riscos são destinadas a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. A companhia revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de riscos de forma a refletir mudanças nos mercados e produtos e a condução de melhores práticas.

i. Governança e responsabilidade sobre riscos

A estrutura de Governança e Compliance têm por objetivo monitorar, aprimorar e recomendar ao Conselho de Administração, os princípios, diretrizes e melhores práticas de governança corporativa. A estrutura tem a responsabilidade de fazer a gestão do Código de Ética; avaliar possíveis conflitos de interesses; adotar estratégias e medidas voltadas à difusão do Código de Ética e das Políticas de Divulgação e de Negociação de Valores Mobiliários do Grupo, bem como decidir casos de violação; resolver dúvidas quanto à interpretação do Código de Ética e das Políticas de Divulgação e de Negociação; e deliberar sob a não divulgação de Ato ou Fato Relevante, se a mesma colocar em risco o interesse legítimo da Companhia.

Para o gerenciamento de riscos, instituiu-se o Comitê de Gestão de Riscos, que valida políticas, e aprova processos e atividades da *Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária*, no gerenciamento de riscos de Mercado, Crédito, Liquidez e Operacional. Trata-se de um fórum multidisciplinar com representantes das empresas e áreas do grupo e tem entre suas principais atribuições: analisar e aprovar as principais políticas, diretrizes, metodologias e ferramentas relativas à gestão dos riscos.

ii. Cenários dos testes de stress

Análises de cenário para testes de stress são mecanismos importantes para entender a sensibilidade do capital e dos planos de negócio da Companhia em situações de eventos extremos, mas plausíveis, além de considerar o efeito financeiro potencial sobre os planos de negócio. Essa ferramenta fornece à Diretoria Executiva a possibilidade de estabelecer planos de ação para mitigar tais eventos, caso aconteçam.

Exercícios periódicos são realizados para comparar o capital requerido existente com o volume demandado por cenários de stress, incluindo a deterioração do cenário econômico global de forma mais severa. Técnicas qualitativas e quantitativas são utilizadas para estimar o impacto potencial sobre a posição de capital sob tais cenários. Estes instrumentos auxiliam na mitigação dos riscos apresentados por crises financeiras. Enquanto a predição de eventos futuros podem não cobrir todas as eventualidades, nem identificar precisamente os eventos futuros, cenários analisados no passado podem representar informações privilegiadas na identificação de ações necessárias para a mitigação de riscos quando eventos similares acontecerem.

iii. Análise de sensibilidade

A seguir, demonstramos o quadro de sensibilidade, das posições consolidadas para cada tipo de risco de mercado dos instrumentos financeiros de responsabilidade da Companhia.

Indexador	Risco	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
Inflação	Variação IGPM	26.892	(6.316)	(11.854)
Cupom Cambial	Variação Dolar Ptax	11	15	19
TR	Variação da TR	1.530	(916)	(1.236)
Pré	Variação taxa de Juros	640	(164)	326

Os papéis são classificados em 2 categorias:

- Papéis "com referencial de mercado", isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.
 - Papéis "sem referencial de mercado", isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.
- Para constituição dos valores do cenário provável, foram consideradas as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANBIMA e BACEN, o que nos levam a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30 de junho de 2011, sobre as condições citadas no Cenário Provável (I), aplicou-se, conforme os dispostos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% e de 50% do indexador de referência para a determinação dos Cenários (II) e (III).

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) referem-se a simulações que envolvem, fortes situações de stress, sendo os valores obtidos através da diferença entre a posição estática da carteira no cenário provável e o cálculo das simulações dos cenários (II) e (III) com relação ao cenário provável de 30 de junho de 2011. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e também consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

iv. Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia.

A Companhia realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercado de balcão organizado, com objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Esses instrumentos são utilizados para hedge econômico de posições, para atender à demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

As operações estão expostas a riscos do mercado imobiliário, sendo os principais fatores, variações adversas no IGPM, TR e taxa do CDI.

Na BM, a gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação às áreas de negócios da Companhia. Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento desse risco são: (a) integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco de mercado pela metodologia Var - *Value at Risk* e pela simulação de cenários; (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia (*back-test*).

v. Risco operacional

A Companhia entende risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal.

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Administração tem intensificado esforços na gestão do risco operacional, mediante a implementação de conceitos e atitudes orientados aos padrões bancários mundiais e locais, notadamente os preceitos dos Acordos de Basiléia e normativos publicados pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional. Para tanto, os principais procedimentos praticados pela Companhia são documentados internamente em políticas e manuais de instruções e rotinas.

Diante da implementação adotada, a companhia contempla em sua estrutura a documentação e o armazenamento das informações de perdas associadas ao risco operacional, categorizadas por eventos.

Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe de uma política de risco operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que estabelece diretrizes e estratégias, define um sistema de regras, objetivos, princípios e responsabilidades, delineados para garantir a adequada gestão e controle do risco operacional. Os procedimentos operacionais e a metodologia de identificação, avaliação, mensuração, controle/mitigação e monitoramento dos riscos, bem como os principais conceitos, estão documentados no manual de risco operacional, publicado e divulgado internamente.

vi. Risco de crédito**a) Introdução ao tratamento do risco de crédito:**

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da redução de ganhos ou remunerações, de vantagens concedidas na renegociação e dos custos de recuperação.

O processo de tomada de decisões garante agilidade e foco nas ações de crédito, levando em consideração oportunidades de negócios e mudanças de cenários. A prioridade tem sido balancear o crescimento do volume de ativos e a maximização da relação de risco/retorno. Para isso, a Companhia, possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança.

Todas as operações envolvendo pessoas físicas ou pessoas jurídicas são obrigatoriamente apresentadas para a devida aprovação.

As aprovações de uma operação levam em conta, principalmente, a verificação da capacidade de pagamento dos clientes pessoas físicas, e no caso de pessoas Jurídicas, principalmente as condições/viabilidade do empreendimento objeto da operação, bem como as garantias oferecidas. A viabilidade de um empreendimento é constatada por um estudo de viabilidade, desenvolvido por empresa especializada, sendo que as liberações são realizadas de acordo com o cronograma da obra, sempre através do reembolso do percentual já executado. A formalização interna para as liberações de recursos é aprovada pelo diretor responsável pela operação, ou na ausência deste, por um diretor estatutário.

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores.

b) Ciclo de Risco de Crédito:

A gestão de Risco de Crédito é acompanhada por todas as partes envolvidas nas fases do ciclo de crédito. As áreas Comercial, Operacional e Gestão de Riscos têm a missão de acompanhar de forma eficaz os processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação dos riscos.

c) Decisão, monitoramento e controle:

A área de Riscos exerce o acompanhamento das operações e dos fatores mitigantes que serão exigidos, estabelece os limites operacionais na exposição do risco de crédito.

d) Medidas e ferramentas de mensuração:**d.1) Classificações de qualidade de crédito (ferramentas de rating)**

As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Companhia quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, a períodos de atraso e grupo econômico.

Os riscos são classificados a partir de parâmetros estabelecidos na Resolução 2.682 de 21 de Dezembro de 1999, do Banco Central do Brasil - BACEN, utilizadas na formatação de uma Matriz de Riscos, considerando também fatores relevantes que podem diferenciar os níveis de riscos como: Situação cadastral, Situação econômico financeira do tomador, Garantias, Índices de liquidez, etc. Contudo, embora a BM utilize esta estrutura de rating, de acordo com as diretrizes do BACEN, o cálculo de redução do valor recuperável (impairment) dos ativos financeiros, para fins de Informações Trimestrais consolidadas, é efetuado de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC 38 e aprovados pela CVM.

d.2) Parâmetros de risco de crédito

Segmentação da exposição ao risco				
	30/6/2011		31/12/2010	
PF	282.979	34,92%	143.414	22,80%
PJ	527.500	65,08%	486.237	77,20%
Total	810.479	100,00%	629.650	100,00%

d.3) Distribuição do risco de crédito**· Grau de Concentração**

Dentre os cinco maiores tomadores, não há contratos em atraso ou em liquidação, assim como não há contratos em concordatas. Trata-se de empresários com histórico de relacionamento com a Brazilian Mortgages (BM) e tradição nos mercados em que atuam, sendo que todos os contratos possuem elevada possibilidade de recebimento, sendo acompanhadas com proximidade pela Área Operação e Comercial.

30/6/2011								
	Saldo	Situação Crédito	Rating	Valor Garantia	Cessão Recebível	Total Garantia	Índice Garantia	Avais, Fiança e Outras
1	33.069	Adimplente	AA	70.081	20.199	90.280	2,73	Sim
2	29.837	Adimplente	AA	145.333	69.644	214.977	7,20	Sim
3	26.893	Adimplente	AA	33.750	33.096	66.846	2,49	Sim
4	25.135	Adimplente	A	36.166	20.926	57.092	2,27	Sim
5	16.668	Adimplente	AA	107.098	66.003	173.101	10,39	Sim

Grau de Concentração

16,24%

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

								31/12/2010
	Saldo	Situação Crédito	Rating	Valor Garantia	Cessão Recebível	Total Garantia	Índice Garantia	Avais, Fiança e Outras
1	32.607	Adimplente	AA	70.081	20.199	90.280	2,77	Sim
2	26.851	Adimplente	AA	33.749	36.028	69.777	2,6	Sim
3	24.967	Adimplente	A	38.828	25.360	64.188	2,57	Sim
4	23.177	Adimplente	AA	51.148	47.151	98.299	4,24	Sim
5	21.423	Adimplente	AA	37.912	23.706	61.618	2,88	Sim

Grau de Concentração

20,50%

· Descrição das Garantias

Garantias	30/6/2011	31/12/2010
Alienação Fiduciária / Hipoteca	2.810.632	2.381.915
Cessão de Recebíveis	1.026.769	952.190
Total	3.837.401	3.334.105
Saldo Devedor	810.479	629.650
Índice de Garantia de Cessão de Recebível	1,27	1,51
Índice de Cobertura com Garantia	3,47	3,78

Além das garantias mencionadas acima, as operações de crédito PJ contam com garantias adicionais como Aval, Fiança dos Sócios, seguro contra dano-físico do imóvel e seguro de responsabilidade civil do construtor.

As operações de crédito para Pessoa Física contam com cobertura securitária contra morte invalidez permanente, assim como Danos Físicos do Imóvel.

· Informações sobre a qualidade do crédito

	30/6/2011		31/12/2010	
	Saldo	%	Saldo	%
AA	446.196	55,05%	409.936	66,3%
A	281.669	34,75%	163.249	26,4%
B	31.451	3,88%	24.547	4,0%
C	38.154	4,71%	19.825	3,2%
D	7.584	0,94%	345	0,1%
E	2.199	0,27%	-	-
F	1.439	0,18%	-	-
G	357	0,04%	-	-
H	1.430	0,18%	-	-
Total	810.479	100,00%	617.902	100,0%

% Adimplente da carteira

98,4%

98,1%

Foram considerados como adimplentes os créditos a vencer e vencidos até 60 dias.

vii. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido pela possibilidade de escassez de caixa, o que pode acarretar incapacidade da Instituição honrar seus compromissos de curto prazo. A instituição realiza constante acompanhamento do grau de descasamento entre os fatores de risco primários, taxas e prazo entre os ativos e passivos da carteira.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a política de Risco de Mercado e Liquidez estabelecidas para a Companhia, adotando como instrumentos de gestão, projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo; limites de risco e plano de contingência de liquidez.

A BM possui um sistema integrado de gestão de risco de liquidez que permite a atender as demandas regulatórias do BACEN (Resolução nº 2.804). Os resultados das análises dos *Gaps* de Liquidez são apresentados mensalmente no Comitê de Riscos.

viii. Gerenciamento e alocação de capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta o ambiente econômico e de negócios em que operamos.

As responsabilidades pela alocação de capitais e respectivas decisões cabem a Diretoria Executiva, que mantém a disciplina sobre suas decisões de investimento e onde a Companhia aloca o seu capital, visando garantir que os retornos sobre o investimento sejam adequados tendo em conta os custos de capital.

O capital é gerenciado para suportar o crescimento planejado dos negócios e cumprir com os requerimentos regulatórios no âmbito do plano anual de capital aprovado pela Companhia.

É objetivo da Companhia manter uma base de capital forte e significativamente superior ao mínimo exigido pelo regulador para suportar o desenvolvimento dos negócios da BM. Por se tratar de instituição regulamentada pelo BACEN, a apuração e alocação de capital são baseadas nas resoluções que tratam das estruturas de gerenciamento de riscos e de apuração do PRE – Patrimônio de Referência Exigido.



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

38. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes a serem divulgados, no âmbito do CPC 24.

39. Outras informações

a) Fundos administrados não registrados no balanço

O valor dos recursos de terceiros administrados pela BM totaliza em 30 de junho de 2011 R\$ 3.981.107 (31/12/2010 - R\$ 1.556.876), que corresponde ao total dos ativos que compõe as carteiras dos respectivos Fundos de Investimentos Imobiliário.

b) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente gap de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

							30/6/2011
	A vista	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:							
Caixa e equivalente de caixa	10.469	-	-	-	-	-	10.469
Instrumentos de dívida	28.384	69.697	86.268	60.446	49.965	100.492	395.252
Instrumentos de patrimônio	223.480	-	-	-	-	-	223.480
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	120.165	198.147	13.025	-	-	331.337
Operações de Crédito	3.794	171.073	271.108	174.768	63.266	129.495	813.504
Recebíveis Imobiliários	8.775	39.050	32.164	24.698	22.117	87.779	214.584
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	-	15.085	15.085
Outros empréstimos e recebíveis	9.914	485	-	2.622	-	-	13.020
	284.817	400.469	587.688	275.558	135.348	332.851	2.016.732
Passivo:							
Derivativos	-	85	13.994	-	-	-	14.079
Obrigações por títulos e valores mobiliários	40	375.896	349.159	21.215	3.984	13.872	764.166
Obrigações de empréstimos no país	38.431	10.052	106.768	94.362	90.338	-	339.951
Obrigações de empréstimos no exterior	-	4.322	155	118.748	39.583	-	162.806
Obrigações por aquisição de recebíveis	6.352	10.291	34.434	12.077	3.081	6.526	72.761
Valores a pagar pela compra de Imóveis	14.227	-	-	-	-	-	14.227
	59.050	400.645	504.510	246.402	136.986	20.398	1.367.990
Intervalo de Liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	225.767	(176)	83.178	29.156	(1.637)	312.453	648.742

É importante ressaltar que o gap de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversas, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 30 de junho de 2011, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício:

Ativo	30/6/2011		31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e recebíveis:				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (nota 4)	331.337	331.337	249.678	249.678
Instrumento de dívida (nota 5)	158.764	158.764	103.305	103.305
Operações de crédito (nota 7)	701.688	701.688	558.141	558.141
Benefício residual em operações securitizadas (nota 39.f - IV)	15.085	15.085	11.003	11.003
Outros empréstimos e recebíveis (nota 9)	13.021	13.021	22.667	22.667
Total	1.219.895	1.219.895	944.794	944.794

**BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício:

	30/6/2011		31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 17) ^(a)	764.166	644.157	526.540	526.540
Obrigações por empréstimos no país (nota 18) ^(a)	339.951	351.955	285.982	294.781
Obrigações por empréstimos no exterior (nota 19)	4.322	4.458	4.508	4.508
Total	1.108.439	1.000.570	817.030	825.829

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazo equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

d) Gestão de Ativos

Em 30 de junho 2011, a BC é responsável pela gestão dos seguintes veículos de investimentos que totalizam aproximadamente R\$ 2,2 milhões (31/12/2010 - R\$ 2,1 bilhões): HG Realty BC Fundo de Investimento em Participações, BC Residential Receivables L.P., Fundo de Investimento Imobiliário Hotel Maxinvest, BCRE Development Fundo de Investimento Imobiliário em Participações, BCRE Development II Fundo de Investimento Imobiliário em Participações, Fundo de Investimento Imobiliário Prime Portfólio, Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest, Fundo de Investimento Imobiliário Edifício Castelo, CSHG Recebíveis Imobiliário BC FII e BC Fundo de Fundos de Investimentos Imobiliários.

e) Ativos e Passivos Contingentes

Em março de 2011 a BS recebeu auto de infração referente a dedutibilidade de parcela do ágio que foi amortizado no período de julho de 2006 a dezembro de 2009. Em abril de 2011, a Companhia decidiu efetuar o pagamento do referido auto, sendo que o total pago, de R\$ 1.005, está provisionado na rubrica "Outras despesas administrativas".

Em agosto de 2010 a BM recebeu auto de infração referente a dedutibilidade de parcela do ágio que foi amortizado no período de março de 2005 a dezembro de 2009. Em setembro de 2010 a instituição decidiu efetuar o pagamento do referido auto, sendo que o total pago, de R\$ 2.444, está registrado na rubrica "Outras despesas administrativas".

Adicionalmente, as Companhias não são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais, ou de divulgações no âmbito do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

f) Informações requeridas pelos incisos I a III, do Artigo 3º. da Instrução CVM nº 414/04 (referente à empresa Brazilian Securities)**I - Aquisições de recebíveis imobiliários**

Mês	30/6/2011			31/12/2010		
	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	8	166	259.860	20	229	249.485
Fevereiro	7	431	335.656	3	42	5.648
Março	9	295	326.797	17	288	198.289
Abril	6	239	58.674	9	134	23.430
Maio	8	269	88.564	12	142	19.680
Junho	9	191	237.064	7	522	31.290
Julho	-	-	-	12	274	177.852
Agosto	-	-	-	12	386	1.721.113
Setembro	-	-	-	13	231	317.673
Outubro	-	-	-	11	167	127.604
Novembro	-	-	-	18	286	206.230
Dezembro	-	-	-	14	1.127	554.273
Total	47	1.591	1.306.616	148	3.828	3.632.567

II - Retrocessão

Mês	30/6/2011			31/12/2010		
	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	2	9	506	-	-	-
Fevereiro	1	1	135	-	-	-
Março	4	70	2.626	3	3	655
Abril	4	29	4.281	2	7	349
Maio	1	2	175	2	2	80
Junho	2	127	8.132	2	7	1.548
Julho	-	-	-	2	10	588
Agosto	-	-	-	4	34	1.590
Setembro	-	-	-	4	5	655
Outubro	-	-	-	2	2	131
Novembro	-	-	-	3	7	1.047
Dezembro	-	-	-	4	21	1.740
Total	14	238	15.855	28	98	8.383

III - Adimplência e inadimplência

Data de emissão	CRIs	Quantidade de contratos	Valor de emissão do CRI	30/6/2011		31/12/2010	
				(%) Adimplência	(%) Inadimplência ^(a)	(%) Adimplência	(%) Inadimplência ^(a)
13/1/2003	13-17	1	5.978	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2004	28-29	120	10.267	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/5/2005	30-31	156	16.199	Série Encerrada	Série Encerrada	98,70%	1,30%
11/10/2005	34-35	60	1.028.405	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2005	36-37	87	7.754	99,20%	0,80%	99,00%	1,00%
13/12/2005	40-41	103	11.175	Série Encerrada	Série Encerrada	98,40%	1,60%
20/6/2006	46	300	88.250	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/6/2006	47-48	123	9.733	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/8/2006	49-50	365	32.741	99,10%	0,90%	99,20%	0,80%



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

13/9/2006	51-52	405	61.773	99,00%	1,00%	99,10%	0,90%
13/9/2006	53-54	50	7.231	99,70%	0,30%	100,00%	0,00%
20/10/2006	56	8	65.000	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/12/2006	58-59	192	25.830	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/2/2007	60-61	121	22.771	98,50%	1,50%	98,40%	1,60%
13/5/2007	67-68	310	12.859	99,80%	0,20%	99,60%	0,40%
13/5/2007	69-70	1.294	99.357	99,30%	0,70%	99,30%	0,70%
13/6/2007	71-72	133	17.797	99,80%	0,20%	100,00%	0,00%
13/9/2007	74-75	306	25.997	99,60%	0,40%	98,80%	1,20%
13/9/2007	76	109	12.481	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2007	77	137	14.133	99,60%	0,40%	99,60%	0,40%
13/12/2007	78	130	21.326	96,20%	3,80%	96,90%	3,10%
11/12/2007	79	5	101.760	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/1/2008	80	1	12.753	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/4/2008	81	1	17.456	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/7/2008	82	1	17.811	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/10/2008	83	1	18.192	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/1/2009	84	1	23.210	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/1/2008	85	106	13.559	97,90%	2,10%	96,00%	4,00%
13/2/2008	86-87	200	39.763	99,80%	0,20%	100,00%	0,00%
13/3/2008	88	231	30.943	99,00%	1,00%	98,40%	1,60%
13/3/2008	89 -90	269	29.486	99,10%	0,90%	97,40%	2,60%
13/4/2008	92-93	93	20.330	99,40%	0,60%	99,20%	0,80%
25/4/2008	91	1	64.522	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
1/5/2008	95-96	879	45.582	98,90%	1,10%	99,20%	0,80%
9/5/2008	94	3	22.734	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
4/6/2008	97	1	10.246	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/6/2008	98-99	66	19.658	98,60%	1,40%	97,90%	2,10%
10/7/2008	100	1	288.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
28/7/2008	101 a 103	1	19.831	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/8/2008	104	1	36.750	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/9/2008	105	86	17.330	100,00%	0,00%	99,00%	1,00%
13/9/2008	106	76	10.056	95,40%	4,60%	95,40%	4,60%
13/9/2008	108	1	27.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/9/2008	109-110	480	43.421	82,00%	18,00%	83,90%	16,10%
21/9/2008	107	1	21.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2008	111	293	47.529	99,60%	0,40%	99,00%	1,00%
1/12/2008	112	1	24.694	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/12/2008	113	114	16.163	95,80%	4,20%	99,00%	1,00%
26/1/2009	114	1	47.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/2/2009	116	172	19.408	91,70%	8,30%	91,90%	8,10%
20/3/2009	117	62	7.477	95,70%	4,30%	93,50%	6,50%
1/4/2009	118-119	2	140.259	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/4/2009	120	58	12.076	94,80%	5,20%	94,70%	5,30%
20/4/2009	122	247	16.495	96,00%	4,00%	97,00%	3,00%
11/5/2009	121	1	140.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/6/2009	123	102	13.834	93,20%	6,80%	93,10%	6,90%
29/6/2009	124	1	9.070	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/8/2009	125	70	14.899	98,50%	1,50%	99,60%	0,40%
26/10/2009	127	62	10.718	93,90%	6,10%	99,80%	0,20%
27/10/2009	128	1	75.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
5/11/2009	129	1	92.500	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/10/2009	130-131	267	27.093	98,50%	1,50%	96,90%	3,10%
13/11/2009	132	147	16.465	100,00%	0,00%	95,80%	4,20%
4/1/2010	134	5	121.164	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
5/1/2010	135-136	1	19.633	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/1/2010	137-138	3	13.664	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/1/2010	139-140	1	14.144	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/1/2010	141-142	3	13.738	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/1/2010	143-444	4	10.449	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/1/2010	145-146	5	10.476	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/1/2010	147-148	3	11.424	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/1/2010	149-150	14	10.468	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
19/1/2010	151-152	6	10.852	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
5/3/2010	153	1	59.689	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
4/3/2010	154	1	92.497	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
16/3/2010	155	305	29.877	72,00%	28,00%	91,80%	8,20%
13/4/2010	156-157	382	49.368	95,10%	4,90%	97,10%	2,90%
13/4/2010	158	2	40.127	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/4/2010	159	770	21.466	94,90%	5,10%	92,30%	7,70%
20/4/2010	160	1	16.802	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
28/5/2010	161	1	40.358	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
31/5/2010	162	77	11.014	98,20%	1,80%	98,90%	1,10%
31/5/2010	163	1	103.712	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/6/2010	166	6	109.075	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/7/2010	167	435	13.045	86,80%	13,20%	78,00%	22,00%
13/7/2010	169-170	68	11.005	97,50%	2,50%	96,50%	3,50%
13/7/2010	171-172	65	11.001	90,30%	9,70%	88,10%	11,90%
14/7/2010	168	1	143.800	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
3/8/2010	173	1	40.833	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/8/2010	174	6	1.217.815	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/8/2010	175	6	400.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
2/9/2010	176	1	165.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
9/9/2010	177	1	120.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

20/9/2010	178	245	14.089	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/9/2010	180-181	298	49.068	90,70%	9,30%	100,00%	0,00%
20/9/2010	182	122	11.035	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
4/10/2010	179	3	35.431	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
15/10/2010	183	4	102.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
29/10/2010	184	1	116.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
15/11/2010	185	1	51.362	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/11/2010	186-187	101	13.630	95,20%	4,80%	100,00%	0,00%
6/12/2010	189	1	16.930	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/12/2010	190	1	150.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/12/2010	191-192	1	43.304	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
27/12/2010	193	1	10.130	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/12/2010	194-195	169	21.833	96,90%	3,10%	0,00%	0,00%
20/1/2011	196	58	235.528	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/1/2011	197-198	248	32.993	Série Encerrada	Série Encerrada	0,00%	0,00%
20/1/2011	199-200	189	29.486	94,10%	5,90%	0,00%	0,00%
20/1/2011	201-202	243	46.623	92,20%	7,80%	0,00%	0,00%
14/1/2011	203-204	4.324	258.629	96,30%	3,70%	0,00%	0,00%
21/2/2011	205	1	59.379	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
23/2/2011	206	1	103.559	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
24/2/2011	207	1	133.949	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/2/2011	210-211	557	59.748	47,50%	52,50%	0,00%	0,00%
10/3/2011	212	1	52.500	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
30/3/2011	213	1	22.280	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2/5/2011	214	1	16.254	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
25/3/2011	215	1	21.944	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
28/6/2011	216	1	150.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/3/2011	217-218	87	13.716	97,70%	2,30%	0,00%	0,00%
20/3/2011	219-220	153	23.710	98,30%	1,70%	0,00%	0,00%
20/3/2011	221-222	67	11.612	98,20%	1,80%	0,00%	0,00%
20/4/2011	224-225	75	13.141	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/4/2011	226-227	107	21.513	99,50%	0,50%	0,00%	0,00%
10/6/2011	228	1	50.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/5/2011	230	1	35.113	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5/6/2011	231	1	13.269	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/5/2011	233-234	137	21.698	98,90%	1,10%	0,00%	0,00%
13/6/2011	237	50	7.829	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/6/2011	238	46	7.820	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/6/2011	239	38	7.802	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/6/2011	240-241	117	14.260	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/6/2011	244	59	7.809	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/6/2011	245-246	62	12.055	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/6/2011	247-248	145	14.577	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total		18.515	8.345.634				

(a) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado do CRI em referência.

IV - Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

							30/6/2011
				Circulante		Não Circulante	
Carteiras	Ativo Total	Banco - Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Outros Ativos ^(a)	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários
Séries 13 a 17	-	-	-	-	-	-	-
Séries 28 e 29	-	-	-	-	-	-	-
Séries 30 e 31	-	-	-	-	-	-	-
Séries 34 e 35	1.186.508	27	-	41.921	-	-	1.144.560
Séries 36 e 37	2.493	5	404	554	-	726	803
Série 46	79.960	1.885	-	12.053	-	2.089	63.934
Séries 47 e 48	-	-	-	-	-	-	-
Séries 49 e 50	4.049	76	381	1.804	402	-	1.386
Séries 51 e 52	19.181	41	2.847	3.035	-	10.669	2.590
Séries 53 e 54	1.533	10	662	392	-	-	469
Séries 58 e 59	-	-	-	-	-	-	-
Séries 60 e 61	4.680	20	558	2.150	-	-	1.952
Séries 67 e 68	8.314	28	1.452	548	-	-	6.285
Séries 69 e 70	32.158	102	2.053	5.672	620	-	23.710
Séries 71 e 72	5.223	34	726	1.161	-	-	3.302
Séries 74 e 75	7.791	64	879	2.047	92	-	4.709
Série 76	2.680	31	186	754	-	-	1.709
Série 77	4.365	43	327	1.276	-	-	2.719
Série 78	5.023	59	53	1.365	270	-	3.275
Série 79	94.657	496	-	4.448	-	-	89.714
Séries 80 a 84	104.285	6	-	9.676	-	-	94.603
Série 85	4.406	24	259	1.396	-	-	2.727
Séries 86 e 87	5.885	9	797	3.048	-	112	1.919
Série 88	5.980	11	35	1.430	-	298	4.206
Séries 89 e 90	13.062	158	551	941	-	-	11.412
Série 91	32.263	-	-	1.803	-	-	30.460
Séries 92 e 93	2.019	46	482	417	-	-	1.073
Série 94	-	-	-	-	-	-	-
Série 97	7.465	5	-	1.058	-	-	6.402
Séries 98 e 99	3.939	33	647	1.244	-	-	2.015
Série 100	309.874	3	-	18.422	-	-	291.449
Série 101 a 103	23.405	3	-	2.311	-	-	21.091



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 104	33.961	75	63	3.358	-	-	30.465
Série 105	4.661	41	995	1.703	-	-	1.922
Série 106	4.300	165	201	765	-	-	3.169
Série 107	21.238	5	-	931	-	-	20.301
Série 108	35.990	1	-	825	-	-	35.164
Séries 109 e 110	19.348	2.098	1.432	8.031	-	-	7.732
Série 111	13.342	64	744	4.035	-	-	8.499
Série 112	38.486	1.608	-	13.154	-	-	23.725
Série 113	6.813	61	895	721	-	-	5.136
Série 114	15.658	-	-	1.841	-	-	13.817
Série 116	10.912	131	90	1.939	-	-	8.752
Série 117	3.892	36	86	783	-	-	2.987
Séries 118 e 119	139.983	1.971	180	10.202	-	-	127.629
Série 120	7.147	59	30	1.657	-	-	5.401
Série 121	125.303	18	-	10.009	-	-	115.276
Série 122	14.259	139	211	821	-	-	13.088
Série 123	8.194	111	151	2.210	-	-	5.721
Série 124	8.399	3	-	1.047	-	-	7.349
Série 125	8.501	80	427	1.780	-	-	6.215
Série 127	7.946	71	151	1.073	-	-	6.651
Série 128	71.764	1	-	2.890	-	-	68.873
Série 129	111.778	-	-	315	-	-	111.463
Séries 130 e 131	22.431	227	258	2.848	-	-	19.098
Série 132	12.955	140	538	2.846	-	-	9.432
Série 134	121.654	-	-	7.943	-	-	113.710
Séries 135 e 136	18.382	30	-	3.697	86	-	14.570
Séries 137 e 138	9.106	26	-	5.540	29	-	3.511
Séries 139 e 140	6.645	30	-	6.142	27	-	446
Séries 141 e 142	11.077	390	-	5.114	-	-	5.573
Séries 143 e 144	8.660	101	-	2.835	-	-	5.723
Séries 145 e 146	7.079	101	-	4.085	56	-	2.837
Séries 147 e 148	6.428	76	-	4.066	13	-	2.274
Séries 149 e 150	4.440	129	-	2.847	95	-	1.368
Séries 151 e 152	6.685	45	-	3.987	93	-	2.559
Série 153	57.918	8	-	2.014	-	-	55.896
Série 154	76.181	12	-	17.190	-	-	58.980
Série 155	29.574	94	912	8.093	-	-	20.474
Séries 156 e 157	46.114	892	2.106	6.781	-	-	36.335
Série 158	37.831	3	-	2.794	-	-	35.034
Série 159	20.104	116	2.062	2.904	-	-	15.022
Série 160	13.453	5	-	1.879	-	-	11.569
Série 161	38.143	2	-	3.404	-	-	34.736
Série 162	8.886	209	832	2.201	-	-	5.644
Série 163	117.942	-	-	-	-	-	117.942
Série 166	103.762	2	-	7.611	-	-	96.150
Série 167	13.937	82	320	3.589	-	-	9.947
Série 168	145.166	2	-	5.449	-	-	139.716
Séries 169 e 170	9.355	69	711	855	-	-	7.720
Séries 171 e 172	10.918	324	437	1.147	-	-	9.011
Série 173	30.464	24	-	12.897	-	-	17.543
Série 174	1.386.531	-	-	18.938	-	-	1.367.594
Série 175	453.539	-	-	73.266	-	-	380.273
Série 176	148.996	-	-	-	-	-	148.996
Série 177	124.722	-	-	-	-	-	124.722
Série 178	12.829	70	232	3.930	-	-	8.596
Série 179	34.387	31	-	4.891	-	-	29.465
Séries 180 e 181	47.470	129	2.370	5.787	-	-	39.184
Série 182	10.217	22	197	2.788	-	-	7.210
Série 183	100.016	9	-	7.092	-	-	92.915
Série 184	114.119	1	-	4.232	-	-	109.886
Série 185	48.315	17	-	11.450	-	-	36.848
Séries 186 e 187	13.681	94	1.119	1.950	-	-	10.518
Série 188	242.156	50	-	-	-	-	242.106
Série 189	17.148	432	74	2.444	-	-	14.198
Série 190	158.850	-	-	17.015	-	-	141.835
Séries 191 e 192	44.992	3	-	612	-	-	44.377
Série 193	9.928	-	-	499	-	-	9.429
Séries 194 e 195	21.035	253	1.547	2.042	-	-	17.194
Série 196	232.121	630	-	15.243	-	-	216.248
Séries 197 e 198	-	-	-	-	-	-	-
Séries 199 E 200	26.311	472	796	3.411	-	1.477	20.155
Séries 201 E 202	39.995	120	112	2.844	-	1.429	35.489
Séries 203 E 204	246.186	670	-	45.925	-	29.401	170.189
Série 205	59.161	1	-	1.983	-	-	57.176
Série 206	107.883	-	-	-	-	-	107.883
Série 207	135.449	177	-	3.275	-	-	131.997
Série 210 E 211	46.939	334	130	37.252	-	-	9.223
Série 212	54.399	532	-	844	-	-	53.023
Série 213	22.834	263	-	1.739	-	-	20.831
Série 214	16.091	1	-	2.693	-	-	13.397
Série 215	22.199	-	-	1.944	-	-	20.255
Série 216	150.228	1	74	-	-	-	150.153
Séries 217 E 218	13.918	81	-	797	-	1.014	12.027
Séries 219 E 220	24.604	83	5.415	2.782	-	-	16.323



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 221 E 222	11.960	23	-	1.847	-	985	9.104
Séries 224 E 225	13.742	120	-	2.082	-	201	11.340
Séries 226 E 227	22.624	134	647	1.583	-	-	20.261
Série 228	50.304	-	-	6.224	-	-	44.080
Série 230	35.332	2	-	2.384	-	-	32.945
Série 231	13.346	-	-	1.148	-	-	12.198
Séries 233 e 234	22.058	78	-	2.499	-	470	19.009
Séries 237	7.861	1	-	427	-	-	7.433
Séries 238	7.846	-	-	732	-	-	7.114
Séries 239	7.828	2	-	731	-	-	7.095
Séries 240 e 241	14.370	-	-	2.190	-	-	12.180
Séries 244	7.830	243	-	501	-	-	7.086
Séries 245 e 246	12.103	-	-	9.926	-	-	2.177
Séries 247 e 248	14.746	-	-	2.750	-	-	11.996
Total sem coobrigação	8.107.562	18.175	39.845	634.465	1.784	48.873	7.364.364
Séries 95 e 96	60.506	35.609	3.832	2.329	-	-	18.736
Total com coobrigação	60.506	35.609	3.832	2.329	-	-	18.736

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

30/06/2011 - (Continuação)							
Carteiras	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
	Outros Ativos ^(a)	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	
Séries 13 a 17	-	-	-	-	-	-	-
Séries 28 e 29	-	-	-	-	-	-	-
Séries 30 e 31	-	-	-	-	-	-	-
Séries 34 e 35	-	(1.186.189)	(41.921)	-	(1.144.268)	-	319
Séries 36 e 37	-	(2.493)	(685)	-	(1.808)	-	0
Série 46	-	(79.904)	(12.053)	(2.295)	(65.556)	-	56
Séries 47 e 48	-	-	-	-	-	-	-
Séries 49 e 50	-	(4.049)	(1.541)	-	(2.507)	-	0
Séries 51 e 52	-	(19.181)	(4.519)	-	(14.662)	-	0
Séries 53 e 54	-	(1.200)	(472)	-	(727)	-	334
Séries 58 e 59	-	-	-	-	-	-	-
Séries 60 e 61	-	(3.608)	(1.653)	-	(1.955)	-	1.073
Séries 67 e 68	-	(8.314)	(227)	-	(8.087)	-	(0)
Séries 69 e 70	-	(31.778)	(5.220)	-	(26.558)	-	380
Séries 71 e 72	-	(5.179)	(1.193)	-	(3.987)	-	43
Séries 74 e 75	-	(7.791)	(1.934)	-	(5.857)	-	(0)
Série 76	-	(2.408)	(602)	-	(1.806)	-	272
Série 77	-	(3.814)	(971)	-	(2.843)	-	551
Série 78	-	(4.793)	(993)	-	(3.800)	-	230
Série 79	-	(94.465)	(4.441)	(304)	(89.720)	-	192
Séries 80 a 84	-	(104.285)	(6.099)	(1.129)	(91.251)	(5.806)	(0)
Série 85	-	(4.406)	(938)	-	(3.468)	-	(0)
Séries 86 e 87	-	(5.724)	(2.878)	-	(2.846)	-	162
Série 88	-	(5.980)	(1.622)	-	(4.358)	-	0
Séries 89 e 90	-	(13.061)	(33)	-	(13.029)	-	0
Série 91	-	(32.262)	(1.801)	-	(30.461)	-	1
Séries 92 e 93	-	(1.653)	(309)	-	(1.344)	-	366
Série 94	-	-	-	-	-	-	-
Série 97	-	(7.460)	(1.057)	-	(6.403)	-	5
Séries 98 e 99	-	(3.684)	(1.093)	-	(2.591)	-	255
Série 100	-	(309.871)	(18.403)	-	(291.468)	-	3
Séries 101 a 103	56	(21.333)	(2.176)	-	(19.157)	-	2.073
Série 104	-	(33.694)	(3.345)	-	(30.349)	-	267
Série 105	-	(4.661)	(1.521)	-	(3.140)	-	0
Série 106	-	(4.300)	(483)	-	(3.817)	-	(0)
Série 107	-	(21.220)	(931)	-	(20.289)	-	18
Série 108	-	(35.989)	(678)	-	(35.310)	-	1
Séries 109 e 110	-	(19.292)	(3.808)	-	(15.485)	-	56
Série 111	-	(13.342)	(3.317)	-	(10.025)	-	(0)
Série 112	-	(36.388)	(13.681)	-	(22.707)	-	2.099
Série 113	-	(6.813)	(1.374)	-	(5.439)	-	(0)
Série 114	-	(15.651)	(1.838)	-	(13.813)	-	7
Série 116	-	(10.911)	(1.921)	-	(8.990)	-	0
Série 117	-	(3.892)	(664)	-	(3.227)	-	0
Séries 118 e 119	-	(139.853)	(10.155)	(482)	(129.216)	-	130
Série 120	-	(7.147)	(1.191)	-	(5.956)	-	0
Série 121	-	(125.255)	(13)	(3)	(125.240)	-	48
Série 122	-	(14.222)	(555)	-	(13.667)	-	37
Série 123	-	(8.194)	(1.802)	-	(6.392)	-	0
Série 124	-	(8.389)	(1.000)	-	(7.389)	-	10
Série 125	-	(8.501)	(1.436)	-	(7.065)	-	(0)
Série 127	-	(7.946)	(759)	-	(7.187)	-	(0)
Série 128	-	(71.749)	(2.891)	-	(68.858)	-	15
Série 129	-	(111.723)	(315)	-	(111.408)	-	55
Séries 130 e 131	-	(22.104)	(2.267)	-	(19.837)	-	328
Série 132	-	(12.955)	(1.566)	-	(11.389)	-	0
Série 134	-	(121.654)	(16.399)	-	(105.255)	-	(0)
Séries 135 e 136	-	(18.382)	(3.757)	-	(14.625)	-	0
Séries 137 e 138	-	(9.105)	(5.598)	-	(3.508)	-	0
Séries 139 e 140	-	(6.645)	(6.185)	-	(459)	-	0



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 141 e 142	-	(11.077)	(5.197)	(293)	(5.587)	-	(0)
Séries 143 e 144	-	(8.661)	(2.902)	(16)	(5.743)	-	(0)
Séries 145 e 146	-	(7.079)	(4.352)	-	(2.727)	-	(0)
Séries 147 e 148	-	(6.428)	(4.156)	-	(2.272)	-	0
Séries 149 e 150	-	(4.439)	(2.878)	-	(1.561)	-	0
Séries 151 e 152	-	(6.685)	(4.103)	-	(2.582)	-	(0)
Série 153	-	(57.904)	(2.022)	(19)	(55.863)	-	14
Série 154	-	(76.046)	(19)	-	(76.027)	-	135
Série 155	-	(29.574)	(2.070)	-	(27.504)	-	(0)
Séries 156 e 157	-	(45.816)	(4.941)	-	(40.875)	-	298
Série 158	-	(37.831)	(2.765)	(29)	(35.037)	-	(0)
Série 159	-	(20.104)	(214)	-	(19.890)	-	0
Série 160	-	(13.435)	(1.883)	-	(11.552)	-	18
Série 161	-	(38.100)	(3.393)	-	(34.707)	-	43
Série 162	-	(8.886)	(1.803)	-	(7.083)	-	0
Série 163	-	(117.942)	-	-	(117.942)	-	0
Série 166	-	(103.762)	(7.571)	(32)	(96.159)	-	(0)
Série 167	-	(13.937)	-	-	(13.937)	-	0
Série 168	-	(145.166)	(5.401)	(5)	(139.760)	-	0
Séries 169 e 170	-	(9.356)	(704)	-	(8.652)	-	(0)
Séries 171 e 172	-	(10.753)	(760)	-	(9.992)	-	166
Série 173	-	(30.425)	(11.747)	-	(18.678)	-	39
Série 174	-	(1.386.454)	(17.356)	-	(1.369.098)	-	77
Série 175	-	(453.441)	(74.593)	-	(378.848)	-	98
Série 176	-	(148.996)	-	-	(148.996)	-	-
Série 177	-	(124.722)	-	-	(124.722)	-	-
Série 178	-	(12.314)	(3.136)	-	(9.178)	-	515
Série 179	-	(34.382)	(4.891)	-	(29.491)	-	5
Séries 180 e 181	-	(46.961)	(4.349)	-	(42.612)	-	508
Série 182	-	(10.060)	(2.347)	-	(7.713)	-	158
Série 183	-	(100.016)	(7.128)	-	(92.888)	-	0
Série 184	-	(114.078)	(4.171)	-	(109.907)	-	41
Série 185	-	(48.295)	(11.450)	-	(36.845)	-	20
Séries 186 e 187	-	(13.397)	(1.412)	-	(11.985)	-	284
Série 188	-	(242.156)	-	(52)	(242.104)	-	0
Série 189	-	(17.085)	(661)	-	(16.424)	-	64
Série 190	-	(158.817)	(17.102)	-	(141.715)	-	33
Séries 191 e 192	-	(44.869)	(612)	(5)	(44.252)	-	124
Série 193	-	(9.918)	(500)	-	(9.418)	-	10
Séries 194 e 195	-	(20.676)	(1.457)	-	(19.219)	-	360
Série 196	-	(232.086)	(15.221)	(596)	(216.269)	-	36
Séries 197 e 198	-	-	-	-	-	-	-
SÉRIES 199 E 200	-	(26.248)	(3.007)	-	(23.241)	-	63
SÉRIES 201 E 202	-	(39.691)	(1.958)	-	(37.734)	-	303
SERIES 203 E 204	-	(245.707)	(45.004)	-	(200.703)	-	479
SÉRIE 205	-	(59.161)	(1.981)	-	(57.180)	-	(0)
SÉRIE 206	-	(107.883)	0	-	(107.883)	-	0
SÉRIE 207	-	(135.441)	(3.271)	(177)	(131.993)	-	8
SÉRIES 210 E 211	-	(46.939)	(35.588)	-	(11.351)	-	0
SÉRIE 212	-	(54.399)	(837)	(535)	(53.026)	-	0
SÉRIE 213	-	(22.818)	(1.749)	(263)	(20.805)	-	16
Série 214	-	(16.091)	-	(1)	(16.090)	-	0
Série 215	-	(22.177)	(1.948)	-	(20.229)	-	23
Série 216	-	(150.153)	(150.153)	-	-	-	75
Séries 217 E 218	-	(13.650)	(412)	-	(13.238)	-	268
Séries 219 E 220	-	(24.307)	(3.148)	-	(21.159)	-	297
Séries 221 E 222	-	(11.930)	(1.207)	-	(10.723)	-	30
Séries 224 E 225	-	(13.515)	(1.676)	-	(11.838)	-	228
Séries 226 E 227	-	(22.148)	(924)	-	(21.225)	-	476
Série 228	-	(50.304)	(6.204)	-	(44.100)	-	0
Série 230	-	(35.169)	(2.397)	-	(32.772)	-	162
Série 231	-	(13.346)	(1.133)	-	(12.213)	-	(0)
Séries 233 e 234	-	(22.036)	(1.580)	-	(20.456)	-	22
Séries 237	-	(7.862)	(200)	-	(7.661)	-	(0)
Séries 238	-	(7.846)	(260)	-	(7.586)	-	(0)
Séries 239	-	(7.828)	(258)	-	(7.570)	-	0
Séries 240 e 241	-	(14.320)	(1.531)	-	(12.789)	-	50
Séries 244	-	(7.831)	(266)	-	(7.564)	-	(0)
Séries 245 e 246	-	(12.081)	(2.859)	-	(9.223)	-	21
Séries 247 e 248	-	(14.611)	(1.331)	-	(13.281)	-	135
Total sem coobrigação	56	(8.092.478)	(710.433)	(6.235)	(7.370.003)	(5.806)	15.085
Séries 95 e 96	-	(24.601)	(2.503)	-	(22.097)	-	35.905
Total com coobrigação	-	(24.601)	(2.503)	-	(22.097)	-	35.905

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

31/12/2010							
Carteiras	Circulante				Não Circulante		
	Ativo Total	Banco - Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Outros Ativos ^(a)	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários
Séries 13 a 17	6.650	-	-	2.590	-	-	4.060
Séries 28 e 29	1.218	23	13	184	381	408	209
Séries 30 e 31	2.424	24	-	971	143	746	540
Séries 34 e 35	1.160.944	25	-	40.235	-	-	1.120.684



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 36 e 37	2.611	18	362	561	-	578	1.092
Séries 40 e 41	3.511	64	-	959	118	598	1.772
Série 46	81.659	1.517	-	10.264	-	1.226	68.652
Séries 47 e 48	555	10	177	252	-	-	116
Séries 49 e 50	5.375	24	761	2.391	237	-	1.962
Séries 51 e 52	18.960	113	10.990	2.955	-	1.743	3.159
Séries 53 e 54	1.838	12	670	577	-	-	579
Série 56	53.677	17	5.621	8.980	-	-	39.059
Séries 58 e 59	4.992	265	1.652	1.343	228	-	1.504
Séries 60 e 61	5.801	33	381	2.767	-	-	2.620
Séries 67 e 68	8.890	34	1.488	565	-	-	6.803
Séries 69 e 70	36.488	141	2.283	5.937	620	-	27.507
Séries 71 e 72	6.040	62	547	1.596	-	-	3.835
Séries 74 e 75	8.902	28	989	2.420	93	-	5.372
Série 76	3.017	13	352	765	-	-	1.887
Série 77	5.065	12	420	1.472	-	-	3.161
Série 78	6.156	79	337	1.201	400	-	4.139
Série 79	95.078	496	-	13.161	-	-	81.421
Séries 80 a 84	113.781	-	-	17.541	-	-	96.240
Série 85	5.058	24	178	1.600	-	-	3.256
Séries 86 e 87	7.696	133	-	4.388	-	212	2.963
Série 88	7.218	65	-	1.697	-	383	5.073
Séries 89 e 90	15.217	18	1.085	1.149	-	-	12.965
Série 91	32.934	2	-	4.824	-	-	28.108
Séries 92 e 93	2.076	49	306	633	-	-	1.088
Série 94	2.419	826	-	1.593	-	-	-
Série 97	7.955	6	-	526	-	-	7.423
Séries 98 e 99	4.974	47	284	1.530	-	-	3.113
Série 100	316.526	5	-	17.286	-	-	299.235
Série 101 a 103	23.666	16	-	2.216	-	-	21.434
Série 104	35.323	70	55	3.173	-	-	32.025
Série 105	5.238	62	511	2.108	-	-	2.557
Série 106	5.384	11	341	1.114	-	-	3.918
Série 107	21.556	4	-	887	-	-	20.665
Série 108	33.207	1	-	3.656	-	-	29.550
Séries 109 e 110	21.127	34	2.696	8.574	-	-	9.823
Série 111	17.798	95	1.131	4.980	-	-	11.592
Série 112	35.517	16	-	6.426	-	-	29.075
Série 113	7.790	83	758	1.251	-	-	5.698
Série 114	16.418	1	-	1.736	-	-	14.681
Série 116	12.250	47	574	2.258	-	-	9.371
Série 117	4.411	31	220	874	-	-	3.286
Séries 118 e 119	140.739	1.966	422	9.200	-	-	129.151
Série 120	8.163	15	510	1.582	-	-	6.056
Série 121	129.335	51	-	9.516	-	-	119.768
Série 122	15.195	29	221	1.023	-	-	13.922
Série 123	8.861	30	215	2.088	-	-	6.528
Série 124	9.459	3	-	1.767	-	-	7.689
Série 125	11.562	36	284	2.324	-	-	8.918
Série 127	8.213	27	142	1.381	-	-	6.663
Série 128	72.689	1	-	2.740	-	-	69.948
Série 129	105.370	-	-	138	-	-	105.232
Séries 130 e 131	25.548	71	1.072	3.224	-	-	21.181
Série 132	14.531	82	727	3.046	-	-	10.676
Série 134	115.107	1	-	16.980	-	-	98.126
Séries 135 e 136	19.429	21	-	3.471	-	-	15.937
Séries 137 e 138	11.313	22	-	5.197	-	-	6.094
Séries 139 e 140	10.051	27	-	7.515	-	-	2.509
Séries 141 e 142	12.718	31	-	4.799	-	-	7.888
Séries 143 e 144	9.909	31	-	3.102	-	-	6.776
Séries 145 e 146	8.810	53	-	3.831	-	-	4.926
Séries 147 e 148	8.040	26	-	3.811	-	-	4.203
Séries 149 e 150	7.616	41	-	4.121	-	-	3.454
Séries 151 e 152	8.623	39	-	3.255	-	-	5.329
Série 153	58.875	2	-	1.928	-	-	56.945
Série 154	82.382	13	-	16.368	-	-	66.001
Série 155	31.239	81	1.573	7.072	-	-	22.513
Séries 156 e 157	49.469	105	2.412	7.065	-	-	39.887
Série 158	38.897	4	-	2.639	-	-	36.254
Série 159	20.247	8	573	2.180	-	-	17.486
Série 160	14.602	1	-	2.637	-	-	11.964
Série 161	39.504	1	-	3.217	-	-	36.286
Série 162	10.213	39	1.477	1.978	-	-	6.719
Série 163	110.968	-	-	-	-	-	110.968
Série 166	106.744	3	-	7.207	-	-	99.534
Série 167	14.135	12	619	1.525	-	-	11.979
Série 168	145.380	131	-	3.390	-	-	141.859
Séries 169 e 170	11.344	49	1.155	1.064	-	-	9.076
Séries 171 e 172	11.274	48	414	1.230	-	-	9.582
Série 173	36.277	12	-	12.029	-	-	24.236
Série 174	1.285.816	-	-	105.549	-	-	1.180.267
Série 175	421.550	-	-	96.006	-	-	325.544
Série 176	140.186	-	-	-	-	-	140.186
Série 177	124.307	-	-	-	-	-	124.307



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 178	14.172	30	-	4.584	-	-	9.558
Série 179	35.427	3	-	4.398	-	-	31.026
Séries 180 e 181	51.592	169	4.486	5.669	-	-	41.268
Série 182	11.523	6	92	3.919	-	-	7.506
Série 183	103.727	817	-	6.838	-	-	96.072
Série 184	115.561	-	-	4.133	-	-	111.428
Série 185	51.618	6	-	10.275	-	-	41.337
Séries 186 e 187	13.996	99	-	2.361	-	-	11.536
Série 189	17.087	83	128	2.142	-	-	14.734
Série 190	150.528	-	-	4.006	-	-	146.522
Séries 191 e 192	43.724	-	-	560	-	-	43.164
Séries 194 e 195	22.031	-	-	2.124	-	-	19.907
Total sem coobrigação	6.421.066	8.981	51.704	612.370	2.220	5.894	5.739.897
Séries 95 e 96	27.215	771	-	2.118	-	2.621	21.705
Total com coobrigação	27.215	771	-	2.118	-	2.621	21.705

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

31/12/2010 - (Continuação)

Carteiras	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		Patrimônio separado
	Outros Ativos ^(a)	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	
Séries 13 a 17	-	(6.643)	(2.591)	-	(4.052)	-	7
Séries 28 e 29	-	(443)	(180)	-	(263)	-	775
Séries 30 e 31	-	(1.192)	(493)	-	(699)	-	1.232
Séries 34 e 35	-	(1.160.671)	(40.235)	-	(1.120.436)	-	273
Séries 36 e 37	-	(2.611)	(293)	-	(2.318)	-	-
Séries 40 e 41	-	(3.067)	(900)	-	(2.167)	-	444
Série 46	-	(81.613)	(10.264)	(1.226)	(70.123)	-	46
Séries 47 e 48	-	(380)	(187)	-	(193)	-	175
Séries 49 e 50	-	(5.375)	(2.174)	-	(3.201)	-	-
Séries 51 e 52	-	(18.960)	(4.345)	-	(14.615)	-	-
Séries 53 e 54	-	(1.469)	(46)	-	(1.423)	-	369
Série 56	-	(53.398)	(4.332)	(3.582)	(45.484)	-	279
Séries 58 e 59	-	(4.479)	(530)	-	(3.949)	-	513
Séries 60 e 61	-	(4.784)	(2.180)	-	(2.604)	-	1.017
Séries 67 e 68	-	(8.890)	(37)	-	(8.853)	-	-
Séries 69 e 70	-	(36.080)	(5.669)	-	(30.411)	-	408
Séries 71 e 72	-	(6.029)	(1.546)	-	(4.483)	-	11
Séries 74 e 75	-	(8.902)	(2.191)	-	(6.711)	-	-
Série 76	-	(2.845)	(764)	(35)	(2.046)	-	172
Série 77	-	(4.542)	(1.128)	-	(3.414)	-	523
Série 78	-	(5.925)	(1.346)	-	(4.579)	-	231
Série 79	-	(94.876)	(4.209)	(296)	(90.371)	-	202
Séries 80 a 84	-	(113.746)	(5.911)	(751)	(102.830)	(4.254)	35
Série 85	-	(5.058)	(1.056)	-	(4.002)	-	-
Séries 86 e 87	-	(7.544)	(3.238)	-	(4.306)	-	152
Série 88	-	(7.218)	(1.795)	-	(5.423)	-	-
Séries 89 e 90	-	(15.217)	(54)	-	(15.163)	-	-
Série 91	-	(32.798)	(1.714)	-	(31.084)	-	136
Séries 92 e 93	-	(1.803)	(315)	-	(1.488)	-	273
Série 94	-	(2.419)	(2.419)	-	-	-	-
Série 97	-	(7.940)	(1.050)	-	(6.890)	-	15
Séries 98 e 99	-	(4.724)	(1.182)	-	(3.542)	-	250
Série 100	-	(316.521)	(17.274)	-	(299.247)	-	5
Séries 101 a 103	-	(22.545)	(2.063)	-	(20.156)	(326)	1.121
Série 104	-	(35.062)	(3.161)	-	(31.901)	-	261
Série 105	-	(5.238)	(1.448)	-	(3.790)	-	-
Série 106	-	(5.384)	(751)	-	(4.633)	-	-
Série 107	-	(21.539)	(887)	-	(20.652)	-	17
Série 108	-	(33.206)	(728)	-	(32.478)	-	1
Séries 109 e 110	-	(21.127)	(3.892)	-	(17.235)	-	-
Série 111	-	(17.798)	(4.195)	-	(13.603)	-	-
Série 112	-	(34.631)	(7.182)	-	(27.449)	-	886
Série 113	-	(7.790)	(1.466)	-	(6.324)	-	-
Série 114	-	(16.410)	(1.735)	-	(14.675)	-	8
Série 116	-	(12.250)	(2.286)	-	(9.964)	-	-
Série 117	-	(4.411)	(768)	-	(3.643)	-	-
Séries 118 e 119	-	(140.643)	(9.665)	(887)	(130.091)	-	96
Série 120	-	(8.163)	(1.263)	-	(6.900)	-	-
Série 121	-	(129.320)	(9.434)	(38)	(119.848)	-	15
Série 122	-	(15.066)	(560)	-	(14.506)	-	129
Série 123	-	(8.861)	(1.666)	-	(7.195)	-	-
Série 124	-	(9.437)	(860)	-	(8.577)	-	22
Série 125	-	(11.562)	(1.788)	-	(9.774)	-	-
Série 127	-	(8.213)	(833)	-	(7.380)	-	-
Série 128	-	(72.684)	(2.741)	-	(69.943)	-	5
Série 129	-	(105.370)	(10)	-	(105.360)	-	-
Séries 130 e 131	-	(25.453)	(2.697)	-	(22.756)	-	95
Série 132	-	(14.531)	(1.623)	-	(12.908)	-	-
Série 134	-	(115.107)	(16.979)	-	(98.128)	-	-
Séries 135 e 136	-	(19.429)	(3.451)	-	(15.978)	-	-
Séries 137 e 138	-	(11.313)	(5.149)	-	(6.164)	-	-
Séries 139 e 140	-	(10.051)	(7.438)	-	(2.613)	-	-
Séries 141 e 142	-	(12.718)	(4.770)	-	(7.948)	-	-



BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 143 e 144	-	(9.909)	(3.095)	-	(6.814)	-	-
Séries 145 e 146	-	(8.810)	(4.009)	-	(4.801)	-	-
Séries 147 e 148	-	(8.040)	(3.805)	-	(4.235)	-	-
Séries 149 e 150	-	(7.616)	(4.110)	-	(3.506)	-	-
Séries 151 e 152	-	(8.623)	(4.239)	-	(4.384)	-	-
Série 153	-	(58.867)	(1.936)	(19)	(56.912)	-	8
Série 154	-	(82.338)	(16.361)	-	(65.977)	-	44
Série 155	-	(31.239)	(2.684)	-	(28.555)	-	-
Séries 156 e 157	-	(49.469)	(5.177)	-	(44.292)	-	-
Série 158	-	(38.897)	(2.618)	-	(36.279)	-	-
Série 159	-	(20.247)	(82)	-	(20.165)	-	-
Série 160	-	(14.569)	(2.620)	-	(11.949)	-	33
Série 161	-	(39.484)	(3.217)	-	(36.267)	-	20
Série 162	-	(10.213)	(1.719)	-	(8.494)	-	-
Série 163	-	(110.968)	-	-	(110.968)	-	-
Série 166	-	(106.742)	(7.207)	(3)	(99.532)	-	2
Série 167	-	(14.135)	-	-	(14.135)	-	-
Série 168	-	(145.365)	(3.390)	(131)	(141.844)	-	15
Séries 169 e 170	-	(11.341)	(777)	-	(10.564)	-	3
Séries 171 e 172	-	(11.264)	(733)	-	(10.531)	-	10
Série 173	-	(36.257)	(11.902)	-	(24.355)	-	20
Série 174	-	(1.285.784)	(16.835)	-	(1.268.949)	-	32
Série 175	-	(421.509)	(72.215)	-	(349.294)	-	41
Série 176	-	(140.186)	-	-	(140.186)	-	-
Série 177	-	(124.307)	-	-	(124.307)	-	-
Série 178	-	(14.043)	(4.010)	-	(10.033)	-	129
Série 179	-	(35.391)	(4.458)	-	(30.933)	-	36
Séries 180 e 181	-	(51.592)	(4.272)	-	(47.320)	-	-
Série 182	-	(11.401)	(3.079)	-	(8.322)	-	122
Série 183	-	(103.693)	(6.848)	(813)	(96.032)	-	34
Série 184	-	(115.526)	(4.073)	-	(111.453)	-	35
Série 185	-	(51.609)	(10.483)	-	(41.126)	-	9
Séries 186 e 187	-	(13.996)	(1.176)	-	(12.820)	-	-
Série 189	-	(17.087)	565	-	(17.652)	-	-
Série 190	-	(150.520)	(7.882)	-	(142.638)	-	8
Séries 191 e 192	-	(43.521)	(624)	-	(42.897)	-	203
Séries 194 e 195	-	(22.031)	(1.255)	-	(20.776)	-	-
Total sem coobrigação	-	(6.410.063)	(439.463)	(7.781)	(5.958.239)	(4.580)	11.003
Séries 95 e 96	-	(26.012)	(2.324)	-	(23.688)	-	1.203
Total com coobrigação	-	(26.012)	(2.324)	-	(23.688)	-	1.203

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

V - Informações adicionais

a) Em 30 de junho de 2011, os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INPC, IPCA, INCC-DI, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 18,00% a.a. (31/12/2010 - 0,00% a.a. a 18,00% a.a.), e com vencimento até 24 de março de 2041.

b) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INPC, IPCA, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 45,59% a.a. (31/12/2011 - 0,00% a.a. a 40,48% a.a.), e com vencimento até 20 de maio de 2041.

c) O saldo total dos patrimônios separados, no montante de R\$ 15.085 em 30/06/2011 (31/12/2010 - R\$ 11.003) está registrado no ativo não-circulante, rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", e corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Finance & Real Estate S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brazilian Finance & Real Estate S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais –ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2 (s), as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34, consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata do reconhecimento da receita desse setor, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2 (s).

Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias serão analisados pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC). Os resultados dessa análise podem fazer com que as entidades que tenham atividades de incorporação imobiliária tenham que revisar

suas práticas contábeis relacionadas ao reconhecimento de receitas.

Outros assuntos

Informação intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 12 de agosto de 2011

DIRETORIA

Moise Politi
Diretor-Presidente

Fábio de Araujo Nogueira
Vice-Presidente

Daniela Schiller Fonseca Mesquita
Diretora de Relação com Investidores

João Manuel Campanelli Freitas
Diretor Administrativo

Fernanda Costa Neves do Amaral
Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS OPINIÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 12 de agosto de 2011

DIRETORIA

Moise Politi
Diretor-Presidente

Fábio de Araujo Nogueira
Vice-Presidente

Daniela Schiller Fonseca Mesquita
Diretora de Relação com Investidores

João Manuel Campanelli Freitas
Diretor Administrativo

Fernanda Costa Neves do Amaral
Diretora Jurídica